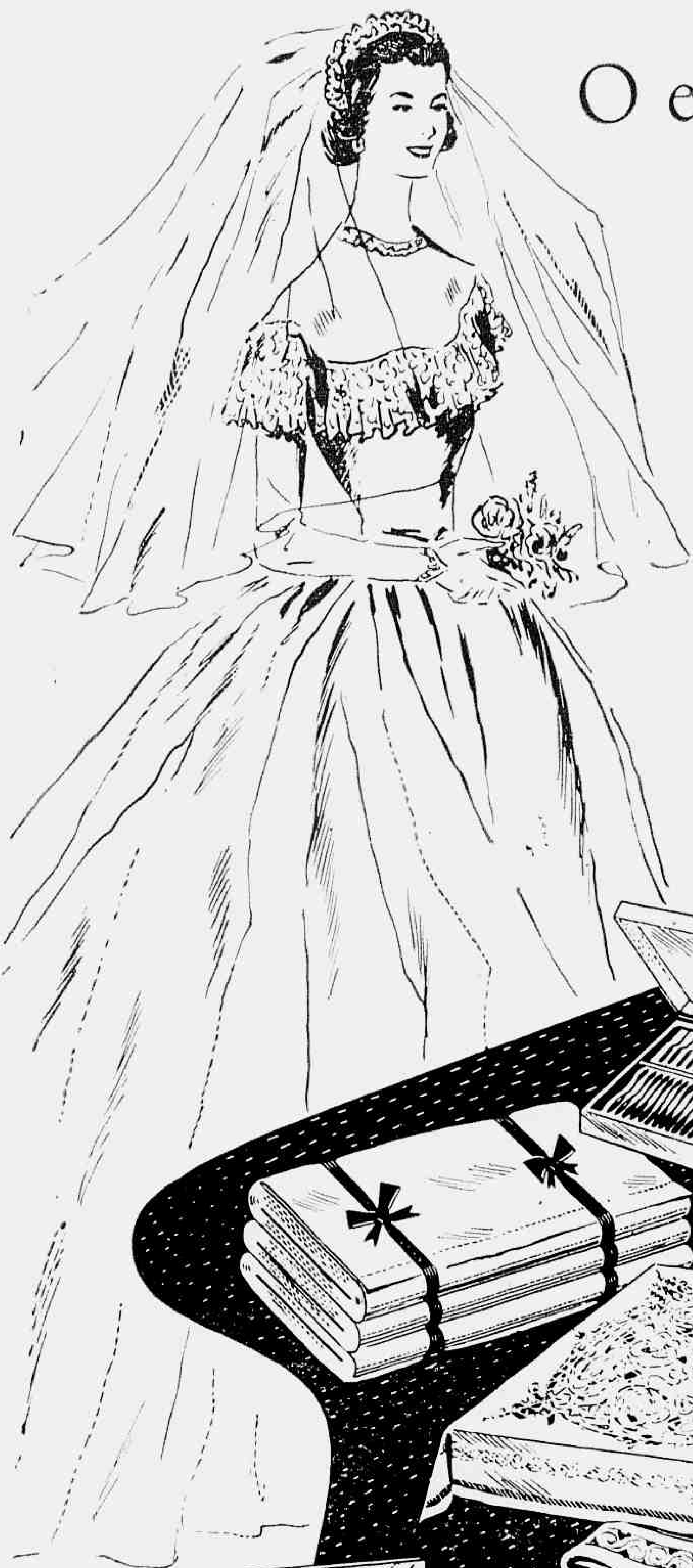
Revista do Rádio



N 193 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL 19-5-953





O enxoval de seus sonhos

está na

CAMISARIA PROGRESSO!

Os mais finos ou os mais duradouros artigos de cama e mesa e os mais encantadores e úteis acessórios para o lar são encontrados na Camisaria Progresso e nos seus Departamentos de Louças:

A Cristaleira e A Guanabara-Louças!

Vendas a prazo pelo
Crédito Progresso
e A Compensadora

Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

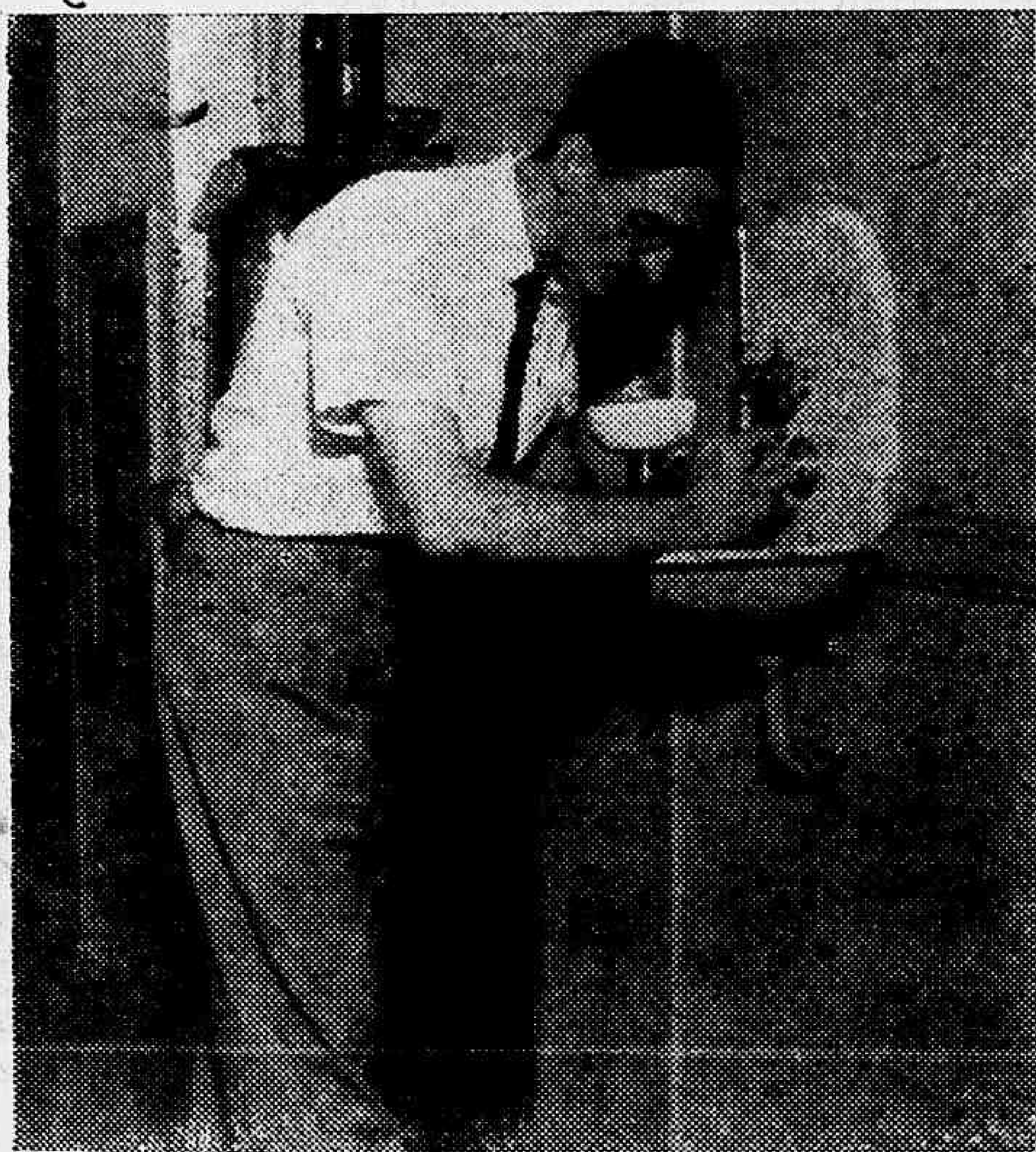
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!





FLÂMULA — Por intermédio do chefe do seu Departamento de Divulgação, sr Airton Rodrigues, a Rádio Tupi paulista ofertou ao diretor da REVISTA DO RÁDIO, quando de passagem por São Paulo, uma artística flâmula. A foto é um flagrante da ocasião.

A GUANABARA NA BOATE — A PRC-8, que apresenta programações exclusivamente gravadas, resolveu transmitir música ao vivo, fazendo-o diretamente da boate "Night and Day", às têrças e quintas-feiras, com a orquestra cigana de Gabor Radics, entre 21 e 22 horas.





GHIARONE TEM SEDE — Dos produtores da Rádio Nacional, Ghiarone é o que vem escrevendo maior número de programas, humorísticos ou dramáticos, às vezes três num só dia. Por isso mesmo, há quem diga que êle está com sede de riqueza. Sede? Ghiarone sorri... e bebe água.

A MANIA DE CAYMMI — E' um vício famoso, o de Dorival Caymmi: pintar. Quando o rádio e a boate dão-lhe uma folga, o cantor de "Nem Eu" se refugia no seu atelier e confecciona telas do mais puro impressionismo da arte moderna. Na gravura, Caymmi e um quadro.

JUIZ DE FORA

O locutor e produtor Otto Ribeiro deixou a Rádio Industrial e ingressou na Tiradentes.

★

Mário César, locutor da B-3, espera conseguir novos êxitos para sua carreira com o programa "Vesperal B-3", que por sinal é bem interessante.

★

Raymundo de Oliveira é o responsável pelos principais programas que a Tiradentes vem apresentando ùltimamente.

A Industrial apresenta às têrças-feiras, às 20 horas, "Histórias que a vida conta", escrito por Dormevilly, Nóbrega.

★

A Rádio Industrial comemorou no dia 18 de fevereiro passado seu quarto aniversário. Em apenas quatro anos essa emissora captou as simpatias gerais, lânçando em Juiz de Fora a televisão em 1950, quando foi televisionado o jôgo de futebol Bangu do Rio x Tupi local, com aparelho construído inteiramente pelo técnico da emissora, Olavo Bastos Freire.



MARLENE SILVA pertence ao rádio-teatro da ZYO-4, emissora de Maceió.

●

PERNAMBUCO

Mário Filho

Consta que a Rádio Clube de Pernambuco enviará à Europa um cronista esportivo, afim de acompanhar a temporada do Clube Náutico Capibaribe ao Velho Mundo, a realizar-se no mês corrente.

★

Brim Filho, o jovem locutor da Rádio Tamandaré que a Bahia nos mandou, é apontado como um dos melhores do rádio pernambucano.

★

Obteve sucesso a temporada do sanfoneiro Zé Gonzaga no rádio pernambucano. O irmão do "Lua" foi alvo de grandes manifestações da platéia associada de Barão de São Borja.

★

Fernando Maranhão é um dos mais jovens rádio-atores da Tamandaré. Talentoso e esforçado, Fernando goza de grande simpatia entre seus colegas.

★

O cantor Paulo Tito, da Rádio Jornal do Comércio, pretende excursionar ao extremo norte no próximo mês de junho.



PARAÍBA

Mário Teixeira

Waldomira Nunes, componente do quarteto vocal infanto-juvenil "Tabajaras do Rítmo", é a substituta de Marluce Teixeira, como intérprete de baiões na emissora oficial.

★

Walter Lins,que atuava na Rádio Arapuan e animava "Misselânea infanto-juvenil" da X-2, resolveu transferir-se para a Rádio Tabajara, sendo assim o programa dos "brotinhos" da Rádio Arapuan está sendo comandado por Wilson Lopes.

★

Jaime Francisco que havia deixado a I-4 para ingressar na X-2, voltou à emissora oficial e vem apresentando boas audições com a participação da "Orquestra Tabajara".

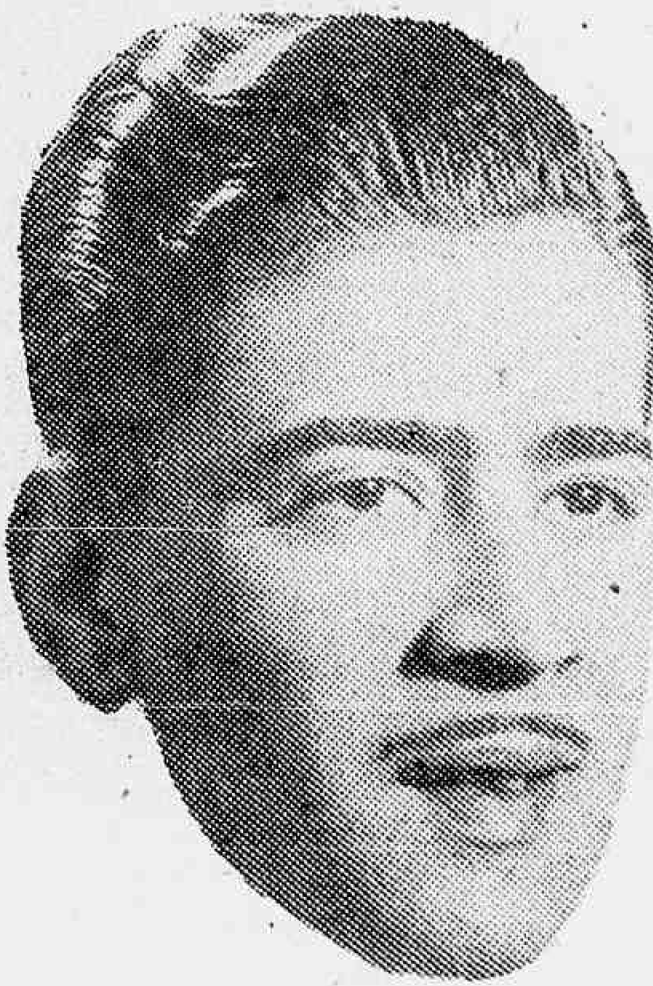
★

Antônio Aragão, ex-correspondente da REVISTA DO RÁDIO em Fortaleza, está na Rádio Arapuan, onde atua como locutor no horário das 20 às 22 horas diàriamente.

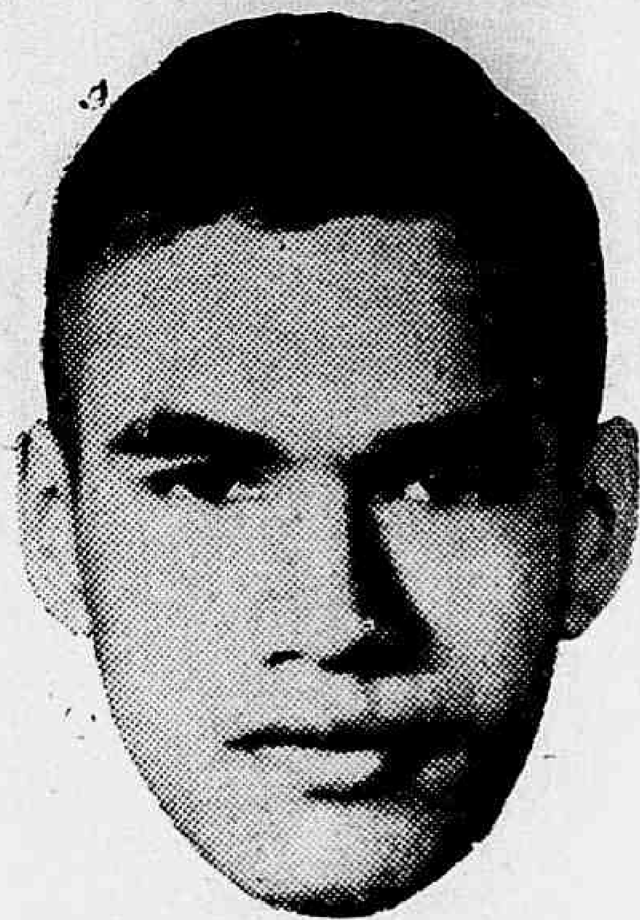
★

É lamentável a dispensa de Lindolfo Claudino e seu regional da Rádio Arapuan. A X-2 que não tem instrumentistas contratados está com suas programações quase tôdas feitas, exclusivamente, à base de discos.

●



ARMANDO CHAVES, pertence ao rádio bahiano, no qual milita há vários anos.



MAURÍCIO COLARES, um dos bons elementos do rádio do Ceará.

●

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Com a novela de Osni Silveira, "Felicidade em fuga", apresentaram-se aos ouvintes do R. G. do Sul, os alunos da escola de rádio-teatro "Mário Hornes" através da onda da Rádio Itaí.

★

Antônio J. D'Avila, diretor da H-2, está animando mais um programa. Trata-se de "Calouros Coringa", cuja estréia lotou o auditório associado. A comissão julgadora está composta por uma cantora lírica, sra. Lídia Rossi; Maestro Salvador Campanela e Angelito Tison.

★

A Direção das Emissoras Reunidas, melhorou sensìvelmente a sintonia da Rádio São Leopoldo. Novos materiais foram adaptados na simpática ZYS-5.

★

Dois bons programas voltaram a ser apresentados pela onda da Rádio Farroupilha: "Entre o céu e a terra" e "Banca de sapateiro", escritos por Nelson Cardoso da Silva.

★

"Visitas aperitivos Marumby", pela Rádio Gaúcha, está agradando aos ouvintes da PRC-2. Pena que seja uma cópia exata do programa "Felicidade bate a sua porta". Alma Castro (a Yara do programa) está se revelando ótima animadora. Ivan Castro (o Héber), está bom, mas poderia gritar menos.

★

Braz Oliveira, também está se impondo com "Mercado Musical", animado programa de auditório que a Rádio São Leopoldo transmite.

CEARÁ

Outro valor do nosso rádio é Albuquerque Pereira que já foi diretor-artístico da Rádio Iracema e hoje redige bons programas para a Ceará Rádio Clube, emissora em que vem trabalhando.

★

Joran Coelho voltou ao cartaz radiofônico de Fortaleza, depois de uma longa permanência em Sobral, na ZYH-22.

MILEN

É o melhor e mais antigo **SABÃO EM PÓ** *para lavadeiras elétricas*

M**I**LEN

Na sua **MÁQUINA DE LAVAR** *significa longa vida para seus tecidos caros*

MI**L**EN

É o melhor e o mais vendido **SABÃO DE CÔCO** *no Brasil*

MIL**E**N

NÃO DÁ BRINDES *Dá apenas produtos de indiscutível superioridade*

MILE**N**

São os **SABÕES** *que experimentados por V. S., jàmais saição do seu lar*

À venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira



álbum de Emilinha

Neste Álbum,contarei aos meus fans, a minha maior emoção na semana que passou. Agora mesmo, aliás revelo qual o fato que mais tocou à minha sensibilidade nêsses últimos dias.

Foram muitas, muitíssimas, aliás as coisas que me emocianaram nessa semana. A festa do Teatro Carlos Gomes, os aplausos de meus fans no dia em que recebi a medalha de ouro da REVISTA DO RÁDIO, etc. Uma coisa, porém, falou mais profundamente ao meu coração; eu soube que uma de minhas fans, a Maria Lúcia, passou tôda uma semana cortando, carinhosamente, aqueles confetis dourados que me envolveram quando apareci no palco do Carlos Gomes para receber o prêmio de melhor cantora de 1952. No dia seguinte, ainda deitada lembrei o fato e não pude conter minha emoção. Mariasinha passára uma semana inteira, tôda ternura e dedicação, preparando os confétis que dariam a nota colorida da festa. Para mim, seu coraçãosinho estava alí, naquele monte colorido de papeisinhos dourados!



Neste meu Álbum, -uma referência também carinhosa para todos meus fans que asseguraram a conquista de mais um título, e êsse tão expressivo como o do tri-campeonato das cantoras. Especialmente aos que permaneceram no teatro até o último instante: eu temia cantar por último, preocupada pelo fato de que o público, sempre ao quase término do espetáculo, costuma abandonar as poltronas para assegurar a posse de condução. No entanto, isso não aconteceu: todos alí ficaram, aplaudindo-me prolongadamente, fazendo-me voltar à cena. Fiquei maravilhada: porque só depois que deixei o palco é que todos se levantaram para abandonar o teatro, fato incomum, como sabem.



Recebi muitas cestas de flores. Principalmente uma originalíssima: tôda de rosas vermelhas, com a aplicação de cravos brancos formando uma coroa. Mandou-a o jovem Eli, um de meus maiores fans e animador entusiasta do meu "Fan Clube". Outra surpresa agradável foi a apresentação que me fizeram ao senhor Adhemar de Barros. O líder pessebista dirigiu-me palavras de admiração, enquanto se dizia que eu e êle éramos bastante populares. Palestrei com o antigo Governador de São Paulo durante alguns minutos, ao fim dos quais eramos excelentes amigos. Mas confesso que tive um momento de tristeza: quando não vi no teatro, a figura de Vítor Costa. O meu diretor na Rádio Nacional estava ausente, em viagem a Belém do Pará. Faltava, ali, o entusiasmo e o incentivo de Vítor, não só o diretor, mas principalmente o verdadeiro amigo de seus artistas, a todos estimulando e contagiando com a sua vivacidade e companheirismo. Na semana que vem, nêste meu Álbum, trarei outros fatos e emoções de minha vida para meus fans. Até têrça-feira, se Deus quizer!



Vença com

VITANUTRI

de eficácia comprovada nos estados de debilidade, esgotamento, desnutrição e convalescenças.

TÔNICO VITANUTRI
UM PRODUTO "NEOVITA"
CAIXA POSTAL 5275 — RIO

A FILHINHA DE LUCIA MARTINS

Chama-se Marlene Mas é Fan da Emilinha...

— Texto de MAX GOLD —

— Fotos de E. MELLO —



Lúcia e duas bonecas: uma é de carne e osso.

A reunião havia sido convocada por Caribé da Rocha e todos os artistas do Copacabana Palace estavam presentes. Caribé explicou a razão:

— Precisamos descobrir um nome artístico para uma nova cantora que vai estrear na boate Meia Noite. Ela canta bem. Mas o nome não me agrada. Chama-se Rosa Maria Risaffi. Quero que vocês apresentem sugestões".

Vários nomes foram lembrados e recusados, até que Edu (o da gaita) lembrou:

—Que tal Lúcia Martins?

Caribé nem pestanejou, virou-se para a moça e disse:

— De agora em diante você é Lúcia Martins.

E estava iniciada a fase decisiva na carreira da moça que tinha o romântico nome de Rosa Maria.

Lúcia Martins, (vamos agora chamá-la assim) nasceu em São Paulo, na capital, **num dia 11 de março**. Sua carreira artística começou bem cedo: já aos 10 anos cantava na "Hora Infantil" da Rádio Cultura. Depois percorreu quase tôdas as emissoras da capital paulista, entre as quais a Record, Bandeirantes, Tupi para voltar finalmente à Cultura, desta vez já como cantora contratada.

Mas, naquele tempo o rádio pagava pouco e os cassinos muito. Chamando a atenção dos diretores artísticos dessas casas de diversões, em pouco Lúcia Martins ia trabalhar no Cassino Atlântico, do Rio. Cantou ainda em Guarujá, depois Poços de Caldas, Santos, no Cassino da Ilha Porchat, no Cassino Atlântico de Santos, no Parque Balneário e finalmente na boate Meia Noite, do Copacabana Palace. No Copacabana ficou cêrca de um ano, tendo participado sempre do programa "Rítmos da Panair". Acabou se desgostando por questão de salários e retirou-se da boate. O curioso é que ela saiu numa sexta-feira e no sábado seguinte, Carmélia Alves também deixava a boate.

Em 1950 ingressou na Nacional, onde ainda se encontra. Sua entrada foi por intermédio de Floriano Faissal, de quem é sobrinha por afinidade. Sua tia Lúcia Mariani Pacheco, (senhora do artista português Assis Pacheco) é irmã de criação de Floriano Faissal. Apesar do parentesco, Floriano mandou submetê-la a um teste e pedir que só a contratassem se tivesse qualidades. Foi contratada por 2 anos. Na mesma ocasião, recebeu a oferta da boate "Meia Noite" do Copacabana Palace, a que já nos referimos.

Lúcia tem já várias gravações no mercado, tendo iniciado como cantora da fábrica Star e agora grava na Odeon. Na Star gravou "Únicamente Você", "Desilusão", "Amar



A cantora também é dona de casa. E, na cozinha, desincumbe-se tão bem quanto diante do microfone.

nunca mais", "Só resta saudade", "Vou me mudar" e "Suas cartas de amor". Entrou para a Odeon recentemente tendo gravado para o Carnaval dêste ano: "Não Adianta" e "Senhorita".

Por êstes dias deverá ser lançado seu segundo disco, "Noite de Lua" e "Saudade doida".

★

Há pouco, Lúcia participou juntamente com Afrânio Rodrigues e Catulo de Paula, da excursão organizada por Brandão Filho (primo pobre) ao sul do país, tendo atuado em Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre e na maioria das cidades gaúchas, indo até Erechim. Nesta viagem teve ocasião de comprovar o prestígio da Rádio Nacional e a penetração da REVISTA DO RÁDIO, encontrada em tôdas as cidades que visitou.

Anteriormente, Lúcia Martins já havia percorrido outros Estados, tendo atuado em São Luiz do Maranhão, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Cachoeiro do Itapemirim, etc. etc..





Lúcia Martins em diversos flagrantes de sua vida longe do rádio: ela faz seus vestidos, cuida de sua casa... e não esquece sua beleza!



★

Casada há 12 anos, (casou-se jovem ainda) tem uma filha de 11 anos, que se chama Marlene e por curiosa coincidência é fan ardorosa de Emilinha Borba. Marlene é em geral muito calma e não se aborrece, mas não admite de maneira alguma que se fale mal de Emilinha.

★

Lúcia Martins, que já foi, em São Paulo dactilógrafa de uma firma de produtos químicos, responde a tôda correspondência que lhe é remetida e envia retratos as fans.

Entre suas preferências por esportes, destacam-se: a natação e o ciclismo. Não gosta de futebol. Entre os jogos, prefere jogar "buraco" em casa, com os amigos. E embora não tenha tido nenhuma aula de corte e costura, trabalha muito bem neste mister, fazendo seus vestidos caseiros e os de sua filha.

Seu Primeiro Disco ★

Aracy de Almeida, "o samba em pessoa", deve muito a Noel Rosa, o que é hoje. Foi o autor de "Palpite infeliz" seu grande incentivador e amigo. Noel foi quem levou Aracy de Almeida pela primeira vez à fábrica Colúmbia, apresentando-a aos diretores, para que a cantora gravasse seu primeiro disco. Esta gravação era composta do samba do próprio Noel "Seu riso de criança" e da marcha de Roberto Martins "Saudade de meu pai". Na época em que foi lançado, 1932, o disco fêz muito sucesso, sendo que o samba foi o lado de maior agrado. Atualmente êsse disco não se encontra mais à venda, por estar esgotada sua edição. Sòmente algumas emissoras possuem esta gravação, guardada como relíquia. Aracy de Almeida já gravou em diversas companhias, depois do seu primeiro disco e atualmente é exclusiva da Continental Discos. Na primeira gravação de Aracy o acompanhamento foi feito por Pixinguinha e seu conjunto.



ARACY DE ALMEIDA: está na ordem do dia dos sucessos, com o samba "Se eu morresse amanhã".

COMPOSITORA

Dora Lopes estréia como compositora com o samba "Mesa de Bar", composto de parceria com Paulo Marques e gravado por Linda Rodrigues. Na outra face, o samba de Paulo Marques e Sávio Barcellos "Fui Amigo".

DISCOS

Em Nova York foi lançada uma nova vitrola, diferente das comuns. Nela há duas agulhas que atritam o disco ao mesmo tempo. O nome do novo aparelho é "Noção de Presença".

AS ÚLTIMAS

Volta-se a falar na saída de Ângela Maria, da RCA Vítor, para ingressar na Copacabana. Há cêrca de um ano o mesmo boato circulou, mas acabou sendo desmentido pela própria cantora de "Nem Eu".

★

Estelita Rodrigues, rádio-atriz da Nacional, é também compositora. Ainda êste mês, terá uma de suas composições, o bolero "Salva-me", por Aida Salles, na Continental.

★

Continua em desenvolvimento a indústria de discos "long-play" no Brasil. A Musidisc, que grava e prensa seus discos na fábrica do sr. Grotera, entrou com um pedido de licença de importação de prensas, pois pretende montar fábrica própria.

★

A Continental já tem mais um LP para ser lançado êste mês. Trata-se de uma seleção de músicas de Ernesto Nazaré interpretadas por Radamés Gnatali. As músicas escolhidas são "Batuque", "Ameno Resedá", "Apanhei-te cavaquinho", "Tenebroso", "Confidências", "Expansiva", "Fon-Fon" e "Odeon". Estas músicas serão depois lançadas em discos de rotação comum.

★

Devido à greve de metalúrgicos em São Paulo, o comércio de discos foi muito prejudicado, pois a maioria das fábricas gravadoras está localizada em São Paulo e estas estiveram longamente paralisadas.

★

Carmen Dea, componente do Conjunto vocal "As Três Marias", assinou contrato com a Mocambo para gravar sòzinha. A Mocambo pretende aproveitar alguns artistas de nossas emissoras que ainda não tiveram a oportunidade de fazer gravações.

★

Apesar da forte campanha contra a música estrangeira, especialmente contra o bolero, êste gênero musical continua a expandir-se. Ùltimamente os autores nacionais também deram para escrever boleros. Assim é que Aida Salles gravará, em disco Continental, um bolero de Chocolate e Alexandre de Souza, intitulado "Obrigado, Ouvinte".

A HIGIENE ÍNTIMA TAMBÉM CONTRIBUI PARA A SUA

Beleza!



Metrolina

ANTISSÉPTICO GINECOLÓGICO
ADSTRINGENTE
BACTERICIDA

Vamos Cantar

SAMBAS! BOLEROS! TANGOS! RUMBAS! VALSAS! FOXES!

★

Vamos Cantar

cr$ 3,00

SUCESSOS EM LONG-PLAY

A Continental anuncia, para êste mês o lançamento do seu disco "long-play" "Parada Continental n.º 1", com uma seleção de oito músicas. entre as que fizeram maior sucesso nos seus suplementos de setembro a dezembro de 1952. As músicas escolhidas são: "Ninguém me ama" por Nora Ney; "Tormento" por Lúcio Alves; "Maria Joana", com Carmélia Alves; "Mambo-Caçula" por Chiquinho e orquestra; "Bandolins ao luar" por Emilinha Borba; "Macurije" por Ruy Rey; "Natureza Bela" por Severino Araújo e orquestra Tabajara; "Alguém como tu" por Dick Farney.

DISCOS

NOVIDADES DE TODOS OS LUGARES

A Sínter incluiu, em seu suplemento internacional, lançado sob etiqueta Capitol, algumas músicas bem interessantes. Entre elas destaca-se o disco gravado pela orquestra de Leslie Baxter, tendo como solista um instrumento estranho e de som maravilhoso, o "Theremin". As melodias gravadas neste disco são: "Lunette" e "Radar Blues".



DEBBYE REYNOLDS: a estrelinha da Metro ganhou o estrelato com a melodia "Cantando na Chuva".



ORLANDO SILVA: vai aparecer em novas melodias gravadas em disco Copacabana.

NOVO TRIO

Fafá Lemos, (violinista, da Víctor), Garôto (violinista da Continental) e Chiquinho (acordeonista da Continental) formaram o "Trio Surdina" que gravou, na Musidisc, dois excelentes "long-plays". No primeiro, que é exclusivamente seu, gravaram "Ternamente", "O Relógio da Vovó", "Duas contas", "Felicidade", "Ninguém me ama", "Na madrugada", "Nós três" e "Malagueña". No segundo, de músicas de Ary Barroso, uma das faces é do Trio e a outra cabe à orqustra dirigida por Leo Perachi. As músicas executadas pelo Trio são: "Rio de Janeiro", "Inquietação" (cantado por Fafá Lemos), "Na Baixa do Sapateiro" e "Risque". A orquestra de Leo Perachi defende: "Aquarela do Brasil", "Por causa desta cabocla", "Brasil Moreno" e "No Taboleiro da Baiana".

Marilia Volta Com Noel

Por êstes dias deverão ser lançados os novos "long-plays" da "Rádio", fábrica de Ovídio Grotera. O primeiro será composto de músicas de Noel Rosa, algumas inéditas, gravadas por Marília Batista, sob o nome de "O Poeta da Vila". O segundo será composto de diversas melodias executadas em solo de gaita, por Edu, acompanhado de grande orquestra. O terceiro será possìvelmente uma reedição dos "Rítmos Melódicos n.º 3" gravado por Waldyr Calmon e seu conjunto, há pouco lançado, mas imediatamente recolhido porque todos os discos estavam com graves defeitos. No último suplemento, em vista do caso acima narrado, sòmente foi lançado o álbum "Gaúchos", pelo Conjunto Vocal Farroupilha. Trata-se de um excelente disco de música folclórica gaúcha, apresentado em rítmo dançável.

A novidade do mês é dada pela Odeon. Inaugurará, breve, as novas instalações e prensas para "long-play", na fábrica de São Bernardo do Campo, São Paulo. Além de discos de longa duração nacionais, ou melhor de autores e intérpretes nacionais, a Odeon também prensará as matrizes estrangeiras das etiquetas de que tem representação, ou seja Decca, MGM, Pampa, Elite e London.

★

A Mocambo, etiqueta pernambucana dos Irmãos Rozemblit, que representa a SEECO, no Brasil, está prensando discos de rotação normal na Sínter e "long-plays" na Rádio. Em discos comuns já lançou dois frevos: "Come e dorme" e "Boneca" e duas melodias de Eva Garza: "Ela" e o mambo "Penita Contigo". Em discos "long-play' já saiu seu primeiro suplemento de três álbuns. Um com o pianista Jan August, outro com o cantor e galã de cinema Vic Damone e o último com Xavier Cugat.

★

Elza Marval, estrêla do rádio, teatro e cinema argentinos, encontra-se pela terceira vez no Brasil. Elza já estêve em São Paulo e agora exibe-se no Rio, o que aumentará a venda de seus discos, gravados na Odeon.

★

A orquestra do maestro Francisco Canaro terá a responsabilidade do lançamento do primeiro "long-play" da Odeon. A fábrica do templo, bem que poderia iniciar súas atividades neste setôr com uma programação nacional.



LÚCIO ALVES: é exclusivo da Continental mas vai gravar um "long-play" na Sínter.



Dircinha Batista. Sua Vida. Seu Grande Amor:

Não Quiz Trocar O Samba Pela Novela

Report. de EUGÊNIO LYRA FILHO

EM CIMA: Dircinha num programa de auditório, apresentada por Aérton Perlingeiro. EM BAIXO: a mais jovem das Batistas, reclama do açougueiro que não lhe mandou o filé. . .



Eu, Mamãe e Papai, que tinham viajado comigo, também. Havíamos ido a Belo Horizonte, a convite do então Interventor Benedito Valadares — e minha apresentação, no Estádio Paissandu, foi recebida com verdadeiro delírio. Dircinha explica as emoções que a assaltaram, nesse momento. Era uma consagração inesperada — de vez que não poderia imaginar chegasse a tanto sua popularidade, no belo Estado montanhês.

— O momento mais emocionante, diz ela, foi aquêle em que o próprio Interventor me fêz entrega de uma faixa simbólica, que me conferia o título de "Cantora Mineira". Até hoje, guardo essa faixa com o maior carinho.

★

Nem tôdas as homenagens a Dircinha tiveram, entretanto, êsse caráter de semi-loucura. Algumas, ao contrário, obedeceram à austeridade de protocolo diplomático — mas nem porisso deixaram menor satisfação à jovem estrêla. Dircinha tinha cêrca de 10 anos, quando, numa festa realizada na Escola de Belas Artes, foi agraciada por D. Juan Carlos Navarro, Restaurador do Museu Histórico de Buenos Aires, com a Medalha de Prata Argentina. Ao

entregar a medalha, D. Juan Carlos Navarro disse palavras que Dircinha não mais esqueceu:

— Esta medalha não é apenas uma homenagem a uma menina inteligente. É uma reverência àquela que, menina ainda, já é uma grande artista.

★

Uma artista não se pode afastar de seu público, sem ser esquecida — assim afirmam todos. Dircinha não duvidara da propriedade dessa afirmativa — mas, no começo da década 1940/1950 se viu envolvida por vários fatores e teve de se afastar do microfone. Primeiro foram as excursões pelo Interior, depois contratos especiais fora do Rio — por fim um dos acontecimentos mais tristes de sua vida: o falecimento de seu pai. Até hoje Dircinha foge de comentar êsse triste episódio — porque Batista Júnior foi um pai amantíssimo e, para usar suas próprias palavras, sua morte deixou um vácuo no coração de todos, que nenhuma glória artística ou satisfação pessoal poderá preencher. Assim, pois, Dircinha ficou um ano, mais ou menos, sem cantar. Talvez não seja essa a expressão exata — porque a artista nata que é Dircinha Batista, não deixaria jamais de cantar. Mas o certo é que ela se afastou do seu público — e só quando Teófilo de Barros a convidou para a Tupi, ela resolveu voltar à atividade.

A estréia de Dircinha Batista no antigo auditório da Tupi (destruído, mais tarde, pelo fogo) foi um verdadeiro acontecimento. Inteiramente lotado, o grande auditório — Dircinha, ao entrar, recebeu uma consagradora salva de palmas. E, após seu primeiro número, todo o público, de pé, aplaudiu a estrêla que regressava — numa longa e sincera ovação, que durou quase 3 minutos!...

★

A temporada de Dircinha Batista na Rádio Tupi, já é coisa relativamente recente — e está, ainda, na memória de todos. Foi, entretanto, um período repleto de acontecimentos — que, progressivamente, firmaram o nome da estrêla.

Dircinha estreou no programa Caleidoscópio. Fôra contratada como cantora — e, embora cantora versátil que sempre foi, capaz de interpretar com brilho qualquer gênero — todos lhe viam apenas os méritos de cantora. Mas, na Tupi, teria ela oportunidade de mostrar que seu talento não dava apenas para cantar.

★

Dircinha estava pouco tempo na Tupi, quando Teófilo de Barros a chamou ao seu gabinete:

— Acho que você trabalha muito — e muito bem. Mas apenas canta.

— Ora, ora!... E o meu querido diretor queria que eu tocasse e me acompanhasse?... Ao violão, ainda se poderia dar um jeito... Mas se você quiser que eu banque uma orquestra completa...

Teófilo interrompeu a ironia:

— Não brinque, Dircinha. Eu queria dizer que pretendo transformá-la numa rádio-atriz.

(Continua na próxima semana)



Dircinha cantando num programa radiofônico, há alguns anos. EM BAIXO uma pôse das duas Batistas, Dircinha e Linda, quando ingressaram, há tempos, na Rádio Tupi.



★

ADOLFO CRUZ

★

CINEMA

"RIO, SONHO TROPICAL" ★ A Cruzeiro Filmes vem de produzir, em 16 milímetros, um documentário cuja finalidade é mostrar ao mundo as belezas da Cidade Maravilhosa. Duração: 25 minutos. Como se trata de um filme para o estrangeiro, "Rio, Sonho Tropical" tem um narrador, espécie de cicerone que vai apresentando nossa cidade e contando a história amorosa de Roberto e Simone. Esta forma permite a versão do texto em vários idiomas, ou seja, em inglês, francês, espanhol e italiano. Parabéns à Cruzeiro e ao radialista Manoel Brandão, autor do trabalho.

★

DICK POWELL E SEU ESTADO ATUAL ★ Supõe-se que tenha melhorado o famoso ator casado com June Allyson, o qual estêve, recentemente, com seu nome divulgado pelas agências telegráficas que adiantavam estar o ex-cantor de "Mil vêzes obrigado" sèriamente enfêrmo. A carência de notícias a seu respeito nos leva a essa conclusão.

★

OS MAIS NOVOS FILMES NACIONAIS ★ São atualmente donos da curiosidade pública os celulóides "Uma pulga na balança" e "Sinhá Moça" da Vera Cruz; "Destino em Apuros", a primeira película em côres feita no Brasil, pela Multifilmes; "Uma dupla do barulho" com Oscarito, isto é, da Atlântida; "Rua sem sol" sob a direção de Mário Del Rio, produtor independente; "Canto do Mar", dirigido no Recife pelo discutido Alberto Cavalcanti e "Uma vida para dois" e "O Papagaio", ambos da companhia de Civelli.

★

"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA" ★ Visto em sessão especial pela crônica do Rio e São Paulo, êste filme da Paramount que os cariocas verão em fins de junho próximo, oferece oportunidades de se apreciar o valor de Cecil B. De Mille. Elenco muito bom, destacando-se Betty Hutton, e um espetáculo de circo incomparável, na história do cinema.

★

"LUZES DA RIBALTA" ★ Dos filmes estrangeiros exibidos na França na temporada de 1952, "Luzes da Ribalta", (Limelight) produção de Charles Chaplin, foi colocada em primeiro lugar.

★

SALA DE CINEMA NA EMBAIXADA AMERICANA ★ Comparecemos à inauguração do novo prédio da Embaixada norte-americana.Ha uma excelente sala de projeção e ótima aparelhagem de cinema.

"AMEI UM BICHEIRO", NA CRÍTICA ★ Em reunião promovida pelo Clube da Crítica da "Associação do Cinema Brasileiro", sob a presidência do cronista Alex Viany, foi examinado com oportunos debates o filme dirigido por Paulo Wanderlei e Jorge Ileli. Presentes, os diretores de "Amei um Bicheiro" acompanharam com interêsse as discussões que, no caso, exaltaram os realizadores da fita da Atlântida, por haverem escolhido um tema com características bem brasileiras.

★

NA EUROPA ★ Está em visita ao Velho Mundo o intérprete cinematográfico Jackson de Souza, que deseja em sua viagem colher observações em favor da nossa indústria de cinema.

JUNTA GOVERNATIVA DOS CRONISTAS ★ A última nota dos círculos cinematográficos citadinos foi dada pelo presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. Nosso confrade Joaquim Menezes resolveu enfrentar a crise por que passa a entidade de classe com uma Junta Govermativa.

★

JARDEL JÉRCOLIS EM DOIS FILMES ★ A notícia nos foi fornecida pelo próprio jovem ator. Vai se redimir dos pecados cometidos quando aceitou um papel em "Pra lá de Boa", fazendo dois filmes em que seu talento, na arte dramática, será, afinal, mostrado aos fans.

★

EXCELENTES OS NEGATIVOS. ★ Foram elogiados pelos laboratórios da "Agfa-color", nos Estados Unidos, onde foram revelados, os negativos do primeiro filme colorido brasileiro, pelos esplêndidos efeitos conseguidos, os maravilhosos contrastes de escolhidas côres, a história curiosa e a boa interpretação. Marece destaque a presença em "Destino em Apuros" da atriz e dançarina Beatriz Consuelo que vive boas cenas, especialmente aquela que se inspira num sonho. O fantástico ganha, nessa seqüência, um cunho diferente, graças à imagem deliciosa de Beatriz Consuelo.



Bom dia, mamãe!

As crianças acordam alegres e bem dispostas! É a hora do banho de chuveiro e a Sra., que se preocupa tanto com a saúde de seus filhos, deve completar os cuidados do asseio corporal, ensinando-lhes, também. a escovar os dentes 3 vêzes ao dia com SYNOROL — o creme dental germicida de **confiança** porque é **cientificamente** preparado. SYNOROL limpa e clareia os dentes, protege as gengivas e a mucosa bucal, tem gôsto agradável, perfuma e refresca o hálito.

apenas Cr$ 5,00

Compre um tubo ainda hoje!

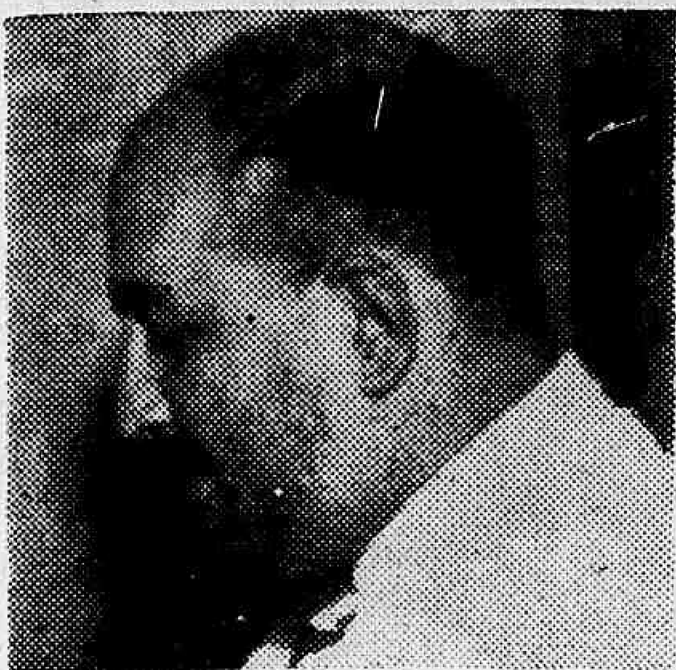
Distribuidores exclusivos:
PAUL J. CHRISTOPH CO.
Caixa Postal 687
Rio de Janeiro



GERMICIDA - ECONÔMICO - AGRADÁVEL

STD. 103

Qual o maior mal do rádio?



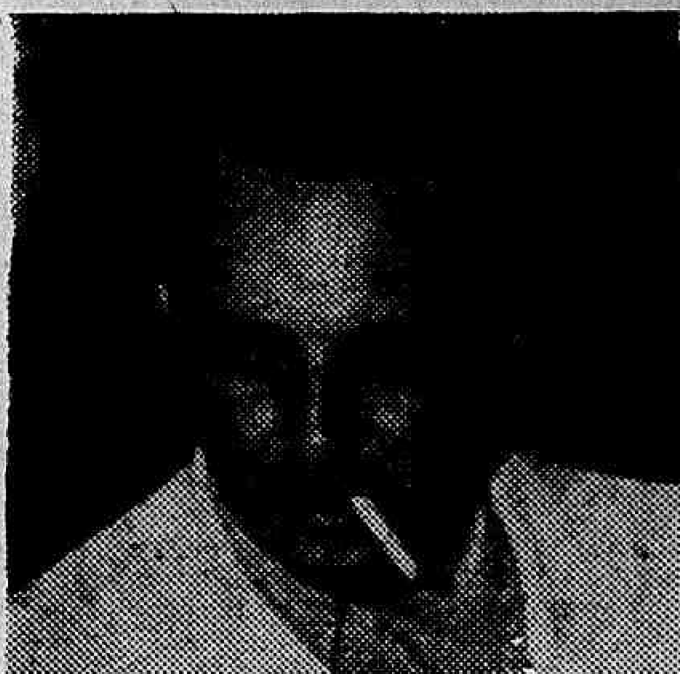
JORGE CURY:

Na minha opinião três coisas considero prejudiciais ao rádio: o monopólio, a falta de concorrência e o pistolão.

HELENA SANGIRARDI:

O protecionismo, porque absorve grande parte das vagas, roubando "chances" a pessoas que tem real valor. Não é recalque...





WALDYR AZEVEDO:

Para mim existem dois grandes males: primeiro, a falta de grandes patrocinadores e, segundo, o "disse-me-disse".



ELADYR PÔRTO:

Entre muitos males, um dos mais graves é a permanência de falsos valores no nosso rádio. Esta é minha opinião.



YARA SALLES:

Considero o maior mal o rádio não oferecer, com mais freqüência, oportunidade aos novos que querem subir.



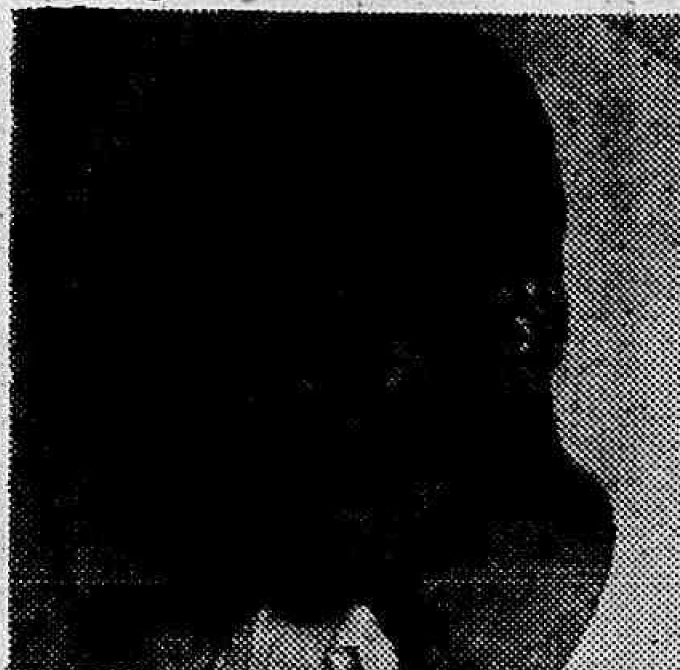
OSWALDO DINIZ MAGALHAES:

Nós ainda não termos aproveitado o rádio como uma verdadeira escola de educação física, cultural e moral.

WAHYTA BRASIL:

O rádio, como tudo na vida, tem suas "coisinhas" desagradáveis por ser ainda muito jovem. Mas um dia será perfeito.





GHIARONI:

É a remuneração limitada que obriga os bons elementos, os que atraem os anunciantes, a trabalhar muito para ganhar bem.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA



PECTAL
EXPECTORANTE
SEM IGUAL
100% eficaz nas tráqueo-bronquites e em tôdas as suas manifestações. Acalma num instante a bronquite mais irritante.
PECTAL
UM PRODUTO "NEOVITA"
CAIXA POSTAL 5275 — RIO
OUÇAM AOS SABÁDOS ÀS 20,05 HS. A SABATINA ESPORTIVA "PECTAL" DA RÁDIO CONTINENTAL COM AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS ESPORTIVAS

MEXERICOS da Candinha



Estive no bingo das Estrêlas de rádio dia 2, no Tijuca Tenis Clube, e modéstia à parte fiz sucesso. Tirei um dos bons prêmios — mas não fui buscá-lo (mandei uma companhia) porque tive medo de que me reconhecessem.

★

Como "toillete" o grande sucesso foi Marlene. Que lindo vestido, que amor de capa, que chapeuzinho bonito! Aliás a Marlene sempre soube se vestir. Mas, se a querida é grau 10 em elegância, para cantar bingo não vai além do zero.

★

Achei o Carlos Pallut muito triste. Mas a Alba Regina até que não. Mas em questão de euforia quem ganhava era o Jairo Argileu. Como falava o homenzinho. Êle estava marcando seus cartões a uma distância de uns 30 metros de mim. Pois se ouvia as suas piadas (quase sempre "infames") a tôda hora.

★

A Emilinha foi tôda de prêto. Escondeu-se lá para uma mesa no jardim. Marcou seus cartões ao lado do Jorge Cury.

★

Há coisas nessa vida que parecem milagres! A Lúcia Helena inaugurou há poucos dias o seu novo apartamento. Muito satisfeita ela dizia para os seus amigos: — "Só me falta aqui uma geladeira..." E não é que a melhor de 52 tirou a dita cuja no bingo?!

★

Três cantoras estavam anunciadas para cantar o Bingo e não foram: a Rogéria (que estava viajando), a Dircinha (por motivo imperioso) e a Dalva que não mandou avisar nada...

★

A Lolita França, muito serena, levou quase todo o tempo a pedir pelo microfone às cantoras que cantavam as pedras: — "Fale mais alto"... — "Mais devagar..." — "Mais perto do microfone..." Mas o mais engraçado de tudo é que no fim o pessoal que cantou o Bingo deu de perguntar: — "O que é que a Lolita queria à tôda hora que ninguém entendia?!"

★

O Bob Nelson estava indócil. Trocou de lugar umas cinco ou seis vêzes. O mais perto que êle ficou para bater o Bingo foi por onze pedras...

★

Há quanto tempo eu não via a Maria Muniz, da Tamoio! Desde aquele dia em que nos abraçamos no Posto Esso. Ela lá estava, de óculos escuros, muito chic, juntinha do Telmo Avelar, formando um par elegante.

★

A noite estava fria e úmida, mas isso não impediu que o Alvaro Aguiar fôsse a esporte, de camisa de xadrez largo. Eu creio, querido, que você ficaria melhor de gravata e colarinho. Mas como não entendo nada de elegância masculina...

★

A Isis de Oliveira (sempre simpática) estava na mesa da Lúcia Helena. O Carlos Brasil queria que ela recitasse uma poesia antes de cantar o bingo. Mas a Isis (inteligentemente) não foi nisso. Naquela altura a turma queria era marcar pedras nos cartões.

★

O Raul Brunini foi um dos que mais trabalharam. Andava para lá e para cá a tôda hora. Uma vez esbarrou em mim e jogou minha bolsa no chão. Voltou-se, pediu desculpas... e nem me reconheceu! (êle que tanto me conhece...)

★

De tôdas as estrêlas que cantaram o bingo, para mim a melhor para dizer as pedras foi a Ademilde Fonseca. A Emilinha não estava de todo mal, mas aquele negócio de cantar — "G, de Godofredo", e "N, de Nair" — a tôda hora, já estava cansando. Por fim a melhor de 52 saiu-se com uma muito boa, gritando assim: — "E agora, letra I, de Imilinha..." Foi a maior gargalhada da noite essa piada da nossa Miloca.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





HERIVELTO MARTINS

- Calça sapato 39
- Tem olhos azuis
- Usa um prendedor de gravata de brilhante
- Adora macarrão, de qualquer maneira
- Seus ternos, na maioria, são azuis e cinzas
- Distribuiu mais de 10 ternos, depois que engordou
- No cabelo usa petróleo Menelick
- Não tem sabonete predileto
- Roupas internas são brancas
- Não usa gravatas berrantes
- No pulso, relógio automático Tissot
- Urca é o bairro onde mora
- Dois filhos: Pery e Ubiratan
- Só usa sapatos marron ou preto
- Faz a barba em casa, com gilete
- Só usa gravata obrigado
- Tem bigode a Adolphe Menjou
- Prefere andar à esporte
- Flamengo de coração
- Possui um automóvel De Soto 52
- O bar de sua residência tem os dizeres: Aqui se vende fiado"
- Sua pasta de dentes é kolinos
- Usa colarinho n.º 40
- Componente e chefe do "Trio de Ouro"
- Não gosta de jóias, mas usa um anel com São Jorge
- Não se aparta de um apito que tem há 10 anos
- Peso 79 kilos
- Não sai da praia da Urca nos dias de sol
- Acha que o n.º 13 lhe traz sorte
- Só usa camisas brancas
- Tem um Talisman da religião espírita, para protegê-lo
- Tem um retrato de Getúlio no bar de sua casa
- Pontual 100 por cento
- Os esaios do Trio são feitos geralmente em sua residência
- Compõe na rua e andando
- Seu esporte predileto: automobilismo
- Sustenta seus 2 filhos, sua mãezinha e uma irmã caçula
- Bebe e come tudo que ganha
- Não gosta de esperar
- Responde a tôdas as fans.



Aí está, completa, a família Paulo Magalhães: gente simpática e famosa. A mais nova promete ser artista, como os papais e a irmã.

PAULO DE MAGALHÃES E HELOISA HELENA

Não Pertencem A' Televisão!

UM E OUTRO PREFERE TRABALHAR SEM CONTRATO: TALVEZ PARA NÃO FUGIR DE TODO AO TEATRO — NADA COM O RÁDIO, POR ENQUANTO!

Texto de CÁSPARY — Fotos do nosso arquivo

Não há quem não conheça êsse simpático casal de artistas, que vem trabalhando, há mais de quinze anos, no Rádio, no Teatro, no Cinema e, atualmente, também em Televisão. Heloísa Helena, que é uma artista de rara inteligência, secundada por um palminho de cara dos mais bonitos e uma capacidade artística bem comprovada, começou no Rádio cantando foxe em inglês, valsas em francês e sambas bem brasileiros. Depois de algum tempo de atuação, certo dia anunciou-se o casamento de Heloísa com Paulo Magalhães, que era o autor mais representado do Brasil.

★

O casamento dêsses dois artistas despertou o interêsse de todos e Heloísa se afastou do ambiente artístico, preferindo cuidar apenas dos afazeres domésticos. Veio a primeira filha, quando Paulo se dedicava com mais intensidade ao trabalho de escrever para teatro e no dia em que nasceu Nadja Naira Glória, a Cia. Eva Tudor representava uma de suas comédias.

★

Depois de algum tempo, com a filhinha já crescida, Heloísa Helena teve saudades do Rádio e voltou ao microfone. Trabalhou em vários programas e depois ingressou no teatro. A princípio sua atuação foi discreta mas, certo dia, sua fama de artista caricata, sua capacidade para a comédia ligeira, seu talento criador para marcar certos tipos, ficou do conhecimento geral e foi assim que Heloísa pôde ver finalmente recompensados os seus esforços de vários anos de trabalho. Estava na Cia. Jayme Costa quando surgiu a Televisão no Brasil e foi ali que os diretores da Televisão foram convidá-la.

★

Ao ingresso de Heloísa Helena na TV seguiu-se o de Paulo Magalhães. Sua primeira criação, "Bate papo", evidenciou suas qualidades de improvisador,





abordando problemas e comentando com desembaraço. Depois surgiu um novo programa, o das Revelações de Rádio-teatro, onde apareciam calouros de teatro dispostos a demonstrar suas aptidões.

★

Enquanto Paulo Magalhães trabalha ativamente dessa forma, Heloísa surge em peças de teatro ou em programas montados. Certo dia sua filha de 11 anos também apareceu na Televisão e todo mundo ficou certo de que a família de artistas estava mesmo crescendo. Depois, desapareceu, mas, soubemos, não fôra Paulo ou Heloísa quem proibira as atuações da menina e sim uma determinação do Juiz de Menores.

★

Mas o que ninguém sabia é que tanto Heloísa quanto Paulo não pertecem à Televisão! Sim, nenhum dos dois tem contrato de exclusividade com a TV-Tupi, podendo, dessa forma, de um momento para outro, deixar a emissora e ir atuar em outra ou fazer as duas coisas ao mesmo tempo: atuar na Nacional, se quiserem, e na Tupi, ou noutra qualquer emissora.

EM CIMA: Heloisa Helena e sua filha mais velha, Nadja Maira, abraçam a caçula da família, Laila, que já parece saber tirar fotografia. Ela é a criança mais vivaz dêsse mundo! — Na outra foto, Heloisa e Paulo posam para a objetiva da REVISTA DO RÁDIO, num flagrante tipicamente caseiro.



Paulo de Magalhães e seu charuto. O "autor mais representado do Brasil" não dispensa o "Havana", dificilmente consegue-se fotografá-lo sem o charuto em primeiro plano.

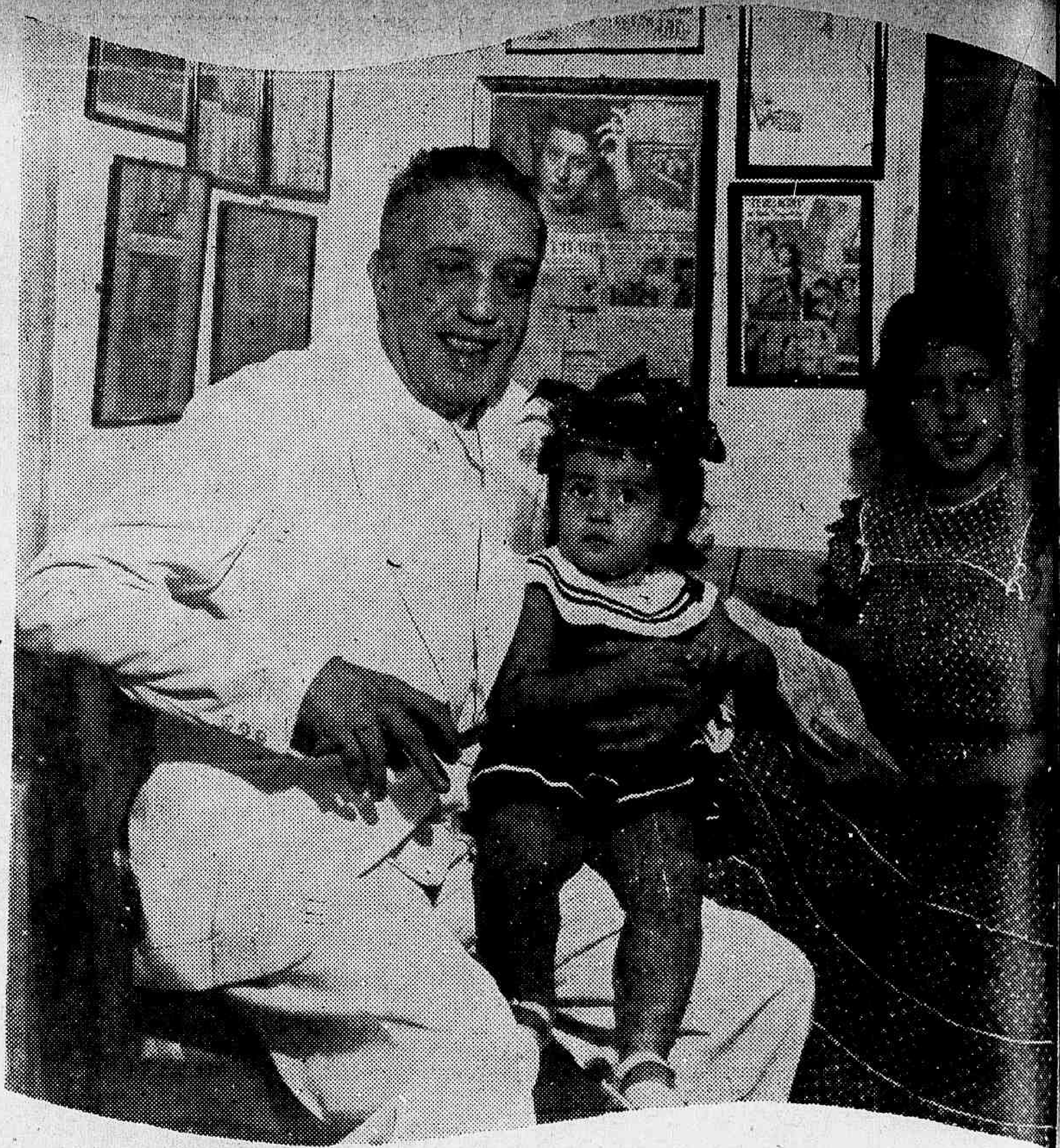


AO LADO: Paulo Magalhães que já escreveu centenas de peças, vive um de seus personagens mais felizes, quando tem ao colo a caçulinha Laila e o brotinho Nadja Naira.



EM BAIXO: Sorridente, o charuto repousado no cinzeiro, Paulo escreve uma de suas peças que em breve estará nos palcos. Nesses momentos êle fica isolado de todos.







Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4464





Um sorriso para a fotografia. E enquanto a câmara é acionada, mãe, filha e caçula mostram a graça e beleza nos rostos.



Perguntando a Heloísa porque ela não assinou contrato com a Televisão, a estrêla fêz um jeito todo seu com a cabeça e depois respondeu que, a seu ver, a posição de "livre-atirador" é muito mais interessante tanto para o empregado quanto para o empregador.

Conversando, perguntamos qual era a diferença de idade entre Paulo e ela.

— Paulo é mais velho do que eu 20 anos, porém, quer física, quer intelectualmente, eu me sinto mais velha do que êle outros 20!

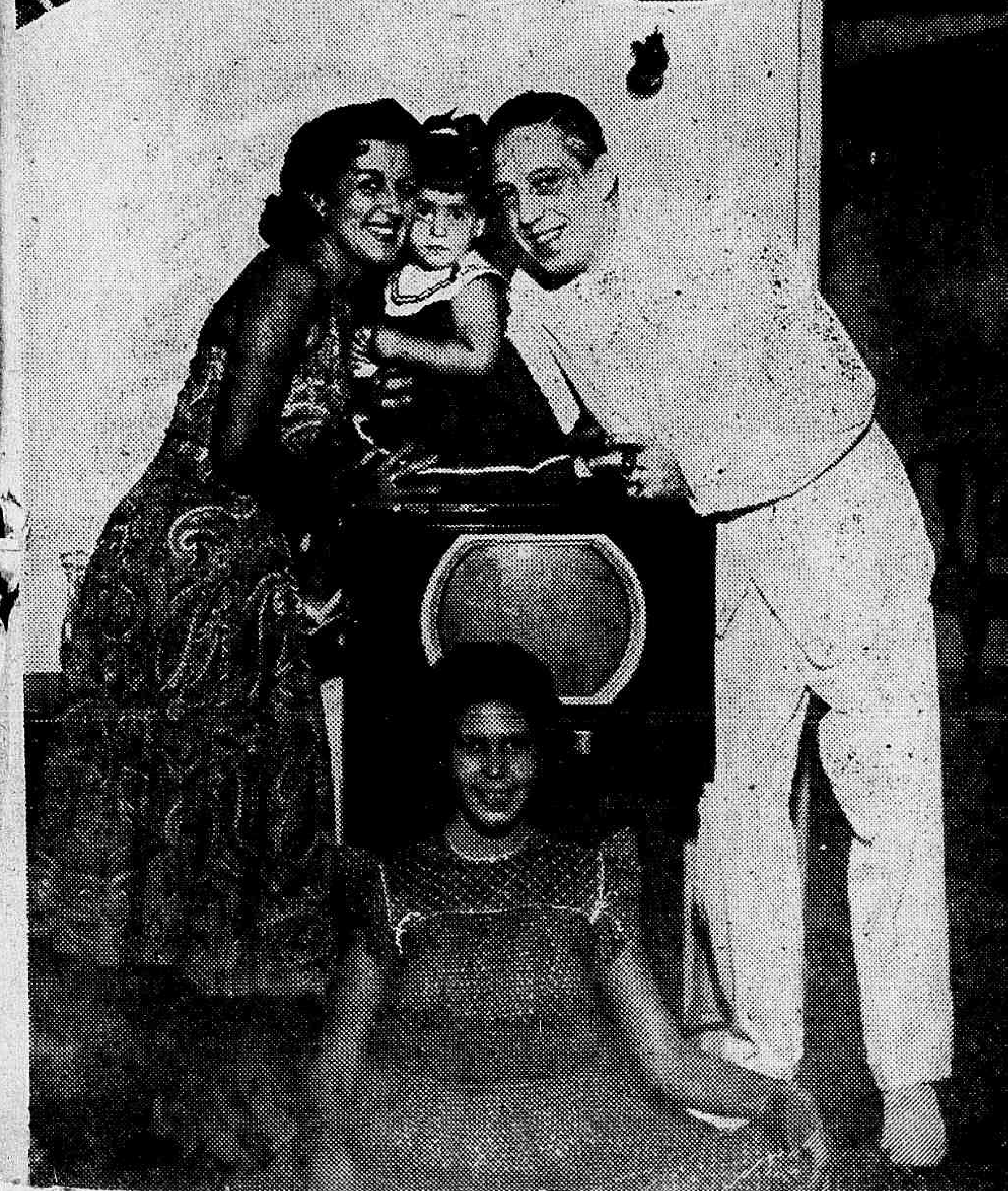
Fôra mais uma resposta inteligente de moça reconhecidamente dona de comprovada capacidade intelectual e foi por isso que reservamos para o final da palestra a nossa pergunta sôbre o "quantum" que cada um percebia nas suas atividades na Televisão. Novo sorriso de Heloísa, novo muchocho e, depois, a resposta:

— Ganhamos menos do que muita gente afirma e mais do que muitos pensam; mas, apesar de tudo, ainda ganhamos o bastante.

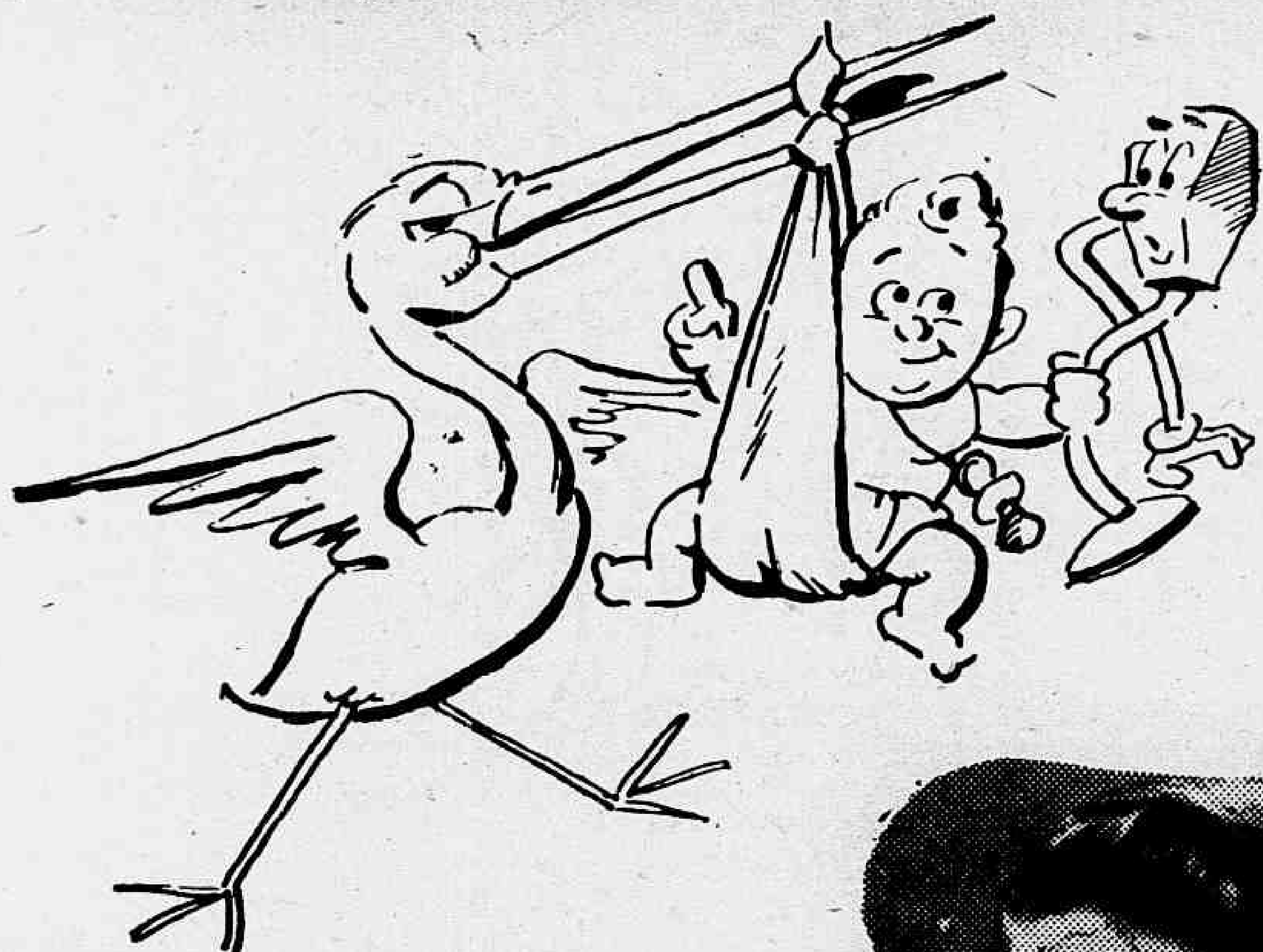


Heloísa e Paulo estão casados há 13 anos, pois a data do consórcio foi dia 20 de maio de 1940. Têm duas filhas: Nadja Naira Glória, de 11 anos, mas com 1 metro e 65 de altura, faltando oito centímetros para alcançar a altura de Heloísa; e Laila, de 1 ano e três meses, justamente a causadora da mamãe ter-se afastado do teatro porque, no dizer de Heloísa, teria que optar entre ser mãe de família ou artista teatral. Enquanto Laila for pequena, ela preferirá ficar longe do teatro. Depois, se ainda continuar com o mesmo entusiasmo, voltará ao palco e aí, talvez, a TV perca uma de suas mais brilhantes colaboradoras.





Tôda a família reunida, ao lado da televisão: no futuro, quem sabe, os quatro estarão reunidos num programa de TV. O papai será o autor do programa, naturalmente.



a infância dos GRANDES ARTISTAS



Em 1924, Floriano pertencia ao elenco de Leopoldo Fróes: era o galã.

Reportagem de

EUGÊNIO LYRA FILHO

A rua Buenos Aires do começo dêste século era bem diferente da artéria agitada que hoje conhecemos, cheia de casas atacadistas, sempre atravancada de caminhões, com um bonde impertinente agravando o problema do espaço. Quase tôda ela, e especialmente no trecho mais próximo da praça da República, era constituida de chalés baixos — e a calma da rua, então bem bonita, só era perturbada pela passagem de um daqueles famosos bondes de burro, que constituem uma das mais pitorescas recordações das paisagens do Rio antigo...

No prédio n.º 311 da rua Buenos Aires, morava, no começo dêste sé-



Floriano Faissal era assim em 1921...

quisitado" para representação escolar:

— Meu primeiro papel, conta êle hoje, não foi nada heróico: eu tive apenas de, vestido com uma casaca de papel "crepon", ficar falando sôbre as "borboletas" (meninas vestidas, também, de papel crepon) que iam surgindo em cena, num arremêdo de "ballet"...

Os estudos de Floriano continuaram, em colégios particulares, inclusive no curso do Professor José Pádua, até o episódio do bonde, descrito no início desta narrativa. Floriano tinha então doze anos — e, depois da famosa surra, resolveu "bancar" o homem, e ir ganhar a vida. Empregou-se numa casa de rendas e artigos de armarinho, na

Avenida Passos, ganhando cem mil réis por mês, de onde saiu para ser Estafeta do Lóide, no qual logo foi promovido a funcionário, ganhando 380 mil réis.

Floriano trabalhava, ainda, no Lóide quando o acaso o lançou na carreira artística. Freqüentador assíduo do Teatro Recreio, recebeu, certa vez, do chefe da claque, o convite para fazer, em vesperal, um pequeno papel de figurante. O "cachet" era de dois mil réis — e Floriano aceitou logo. Tendo agra-

FLORIANO FAISSAL



Floriano Faissal tem, atualmente, aquela fisionomia austera que todos

soa alegre — e, em criança, era levado da breca... Tinha a mania de defender o próximo, e comprava briga a todo instante — quase sempre com meninos mais fortes do que êle, o que lhe valeu, muitas vêzes, surras heróicas... Nascido alí mes-



Pelo ano de 1933, "Flori" atuava como "ponto" no Teatro Recreio. Ei-lo, na gravura, com as "girls" daquela época.

FAISSAL



Floriano Faissal tem, atualmente, aquela fisionomia austera que todos [illegible] soa alegre — e, em criança, era levado da breca... Tinha a mania de defender o próximo, e comprava briga a todo instante — quase sempre com meninos mais fortes do que êle, o que lhe valeu, muitas vêzes, surras heróicas... Nascido alí mes-



Pelo ano de 1933, "Flori" atuava como "ponto" no Teatro Recreio. Ei-lo, na gravura, com as "girls" daquela época.



Floriano e o elenco da Companhia de Revistas de Pascoal Segreto, no ano de 1939. Êle, então, era o diretor do elenco.

culo, um menino chamado Floriano. Seu pai, Ibrahim Tamer Du Faissal, tinha uma casa de material fotográfico, na Rua Sete de Setembro. Trabalhava bastante, mas tinha tempo para zelar pelo filho — vale dizer, para estimulá-lo, para orientá-lo... e para puní-lo, também...

E foi por causa do bondinho de burros, que certa feita o austero sr. Ibrahim teve de aplicar uma vigorosa coça no pequeno Floriano. A coisa se conta assim:

A menina mais bonita da rua Buenos Aires era a filha do açougueiro da esquina, um robusto português, de vastos bigodes. E como Floriano fôsse o mais promissor galã das redondezas, o namoro foi conseqüência natural. Ora, um galã que se preza, faz tudo por um beijo — e muito mais por um beijo na bôca: e como fôsse êste o prêmio de pegar o bonde andando, na sua velocidade máxima, Floriano não conversou. Esperou o bonde, lançou-se valentemente, agarrou o balaústre e... deu de cara com o pai, que vinha na ponta do banco e que, segurando-o pelos cabelos, "pescou-o" para dentro do bonde. E Floriano, afinal, não teve tempo de ganhar o beijo a que fizera jús — porque só saiu de perto do pai quando, depois de uma boa surra, caiu nos braços de sua ama de leite, a velha e boa Deodata...

mo à Rua Buenos Aires, a 20 de fevereiro de 1907, Floriano foi o segundo filho e é hoje o mais famoso dos seis Faissal que emprestam seu brilhante concurso ao rádio.

Na sua meninice, além das brigas, a diversão mais constante era o futebol — as "peladas" de meio de rua. Só de raro em raro, o menino Floriano resolvia ser mais "civilizado", e, então, levando seu velocípede, ia para o Campo de Santana passear mais pacatamente...

Não se julgue, entretanto, que Floriano tenha sido um menino mau, ou vadio. Era apenas irrequieto — e, enquanto suas notas em disciplina eram sempre as mais baixas, as notas nas matérias eram sempre elevadas. Tinha facilidade em aprender e demonstrava gôsto em estudar — o que não impediu que, por suas constantes brigas, fôsse expulso de dois colégios particulares, até conseguir completar o curso primário na Escola Tiradentes. E o fim do curso coincidiu com o início virtual de sua carreira artística — pois, na festa de fim-de-ano, Floriano foi "re-

dado, insistiram para que êle continuasse a fazer a pontinha, tôdas as noites, o que lhe rendia um "cachet" diário de 4 mil réis. Fazendo amizades, pouco a pouco, no meio teatral — Floriano acabou aprendendo a apontar, com Manoel White, e, pouco tempo depois, era contratado como ponto-auxiliar, da Cia. Paschoal Segreto. De ponto a ator, foi um pulo: e o antigo caixeiro de armarinho da Avenida Passos não tardou a ser contratado pela Companhia de Leopoldo Fróes, ganhando o salário — bem respeitável para a época — de 800 mil réis por mês.

O menino Floriano se tornara, para sua própria surprêsa, um nome que haveria de ser famoso como poucos no ambiente artístico brasileiro: Floriano Faissal.



No cinema: Floriano apareceu em "Argila", com seu velho amigo Celso Guimarães e a inesquecível Carmem Santos

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Não há número suficiente do policiais para guardar a cidade, devidamente, é o que sempre ouvi dizer. Quem estêve no Maracanã, no Jôgo Flamengo x Santos, e desejou abraçar o Esquerdinha na saída, não acredita mais nessa história. Mais de 40 guardas para expulsar meia dúzia de pessoas! Era crime abraçar o Esquerdinha. Resultado, lá dentro, onde não havia nenhum guarda, os ladrões roubaram o juiz e os bandeirinhas. Homens suficientes, há. Acontece, porém, que êles são colocados onde não devem, e sempre pra fazer o que não devem, contra o povo — Fioooo...

★

Por falar nisso, naquele dia, em plena Copacabana, a atriz Aurora Aboim foi assaltada por dois ladrões, sem que nenhum guarda aparecesse. Se a atriz tivesse sido abordada por fans, aí sim, a Polícia estaria a postos para proibir a manifestação. — Fioooo...

★

Belo cronista, o nosso Abelardo Romero, do Diário da Noite. Qu para melhor dizer, belo comentarista. Ninguém melhor do que êle, abordou até hoje, os poblemas da futura Copa Mundial, nem apreciou melhor, o filme Cangaceiro. — Vivôooo...

★

A propósito da Copa Mundial de 54, já viram o palpite infeliz do Sr. Castelo Branco? Êste bolorento cidadão é um dos maiores culpados por tudo de mau que vem acontecendo ao nosso futebol. Gentil Cardoso é quem está com a razão. Vassoura nessas quinquilharias do tempo do ronca! — Fioooo...

★

O fenomenal Charles Chaplin devolveu aos Estados Unidos sua carta de permanência naquele país. Cada dia que se passa, o genial Chaplin cresce mais aos olhos do mundo. — Vivôooo...

★

A indústria nacional vem sendo sacrificada, sensìvelmente, com a política da Cexim, no que se refere à importação. Agora eu queria saber por que os filmes americanos têm privilégio, quando se sabe que é justamente com a importação de filmes que se dá um tremendo escoamento de dinheiro nosso pra fora do país? Por que a importação de filmes americanos é permitida em tão grande escala? Isso está me cheirando mal... Molecada, vaia: — Fioooo...

★

Tenho a satisfação de dizer que fui eu, quando produtor da Rádio Record de São Paulo, o lançador da dupla Cascatinha e Inhana, no rádio bandeirante. E com a maior das satisfações, posso hoje, daqui, vivar a atuação da dupla: — Vivôooo...

Uma novidade sensacional: Gregório Bárrios vai comprar um apartamento no Rio, para morar. Parece que ouviu minha sugestão. Quando do nosso bate-papo ao microfone da Globo, fiz ver a êle, que devia morar aqui, e trazer sua gaita para o Brasil. O Gregório é bem ouvido. — Vivôooo...

★

Vaia também para a Inconfidência que, pelo simples fato de uma injusta campanha, deixou que se afastasse seu diretor Ramos de Carvalho: — Fioooo...

★

Silvino Neto é, sem dúvida nenhuma, o único vereador do rádio que zela pelas coisas do rádio, na Câmara. Agora mesmo apresentou pojeto para que se erga a herma de Francisco Alves, em frente ao Hospital do Radialista, que está sendo construído pela ABR. Bravos, Silvino. — Vivôooo...

★

O movimento que está tomando corpo, na imprensa, para que Carlito Rocha seja escolhido como supervisor do nosso selecionado que irá à Suiça, em 54, merece o apoio de todo bom brasileiro. Carlito Rocha é, para isso o homem ideal. — Vivôooo...



ELVIRA PAGÃ

Escreveu o livro intitulado

"VIDA E MORTE"

EM 120 PÁGINAS DE TEXTO ILUSTRADO COM 14 LINDAS FOTOS. ADQUIRA AGORA O SEU EXEMPLAR, GRACIOSAMENTE AUTOGRAFADO, EM SEU NOME, PELA PRÓPRIA AUTORA, PELO REEMBÔLSO POSTAL SEM AUMENTO DE PREÇO 60,00.

Pedidos — Sr. Omer G. J. Primon

Cxa. Postal 339 - Copacabana

Rio de Janeiro, Distrito Federal

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obcessão nervosa e dissolvente. O REMÉDIO DO DR. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica, ou recente, seca ou catarral, tosses com pigarros sanguíneos proveniente da gripe ou fraqueza pulmonar, chiados, dores do peito etc. Com o REMÉDIO DO DR. REYNGATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alívio, bem-estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses. Não encontrando nas Farmácias e Drogarias do local, enviem Cr$ 30,00, pelo Reembolso. Caixa Postal 3685 — RIO.

O RÁDIO TEM...



NORA NEY Diz

3 COISAS BÔAS

★ A ABR.

★ O programa César de Alencar.

★ Os radialistas Dermeval Costalima, Antônio Maria e Lourival Marques.

3 COISAS MÁS...

★ A má remuneração dos músicos.

★ As más composições.

★ A máscara

QUÉDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

Histórias que o Rádio Conta

"A Falência do Tubarão"

Publicamos, agora, uma história teatralizada pela televisão, condensada por Sandra da peça "A Falência do Tubarão", original de R. Magalhães Júnior, apresentada na TV-Tupi.

A TRINCA

Pelágio, o pai. Homem de negócios, velho trapezista das situações econômico-financeiras do momento. Adélia, a mãe. Granfina improvizada, com mania de grandeza. Marilde, a filha. Pequena moderna, estabanada, seguindo as pegadas maternas, principalmente naquele diálogo:

— Como é que mamãe, tão inteligente e cheia de ambições, foi se casar com um casca grossa como Papai?

— Erros da mocidade, minha filha... Deixei-me levar pelo coração. Mas se arrependimento matasse, quantas vêzes eu teria caído fulminada!

— Papai não é mau sujeito... É até um "cara" igual. Mas não está à altura de uma mulher como a mamãe...

— Tenho-lhe ensinado tanta coisa! Mas não adianta... Naquele jantar da embaixada do Sião, você não viu como êle palitava os dentes, à vista de todo mundo?

— E o embaixador, mamãe, começou a palitar também, pensando que era moda aqui no Brasil... Tenho tanto mêdo que êle cometa dessas gafes perto de Ramon...

VIDA ANTIGA E MODERNA

Moravam, antes, em Itajubá. Pelágio arrumou a vida de tal jeito que, quando veio ter ao Rio, já tinha habilitação bastante para ser um perfeito "tubarão". E havia um certo complexo de superioridade de Dona Adélia, quando dizia ao marido, na luxuosa residência da Capital da República:

— E você, meu velho, ainda diz que as coisas não vão boas... Como é que não vão boas? Os jornais ainda ontem diziam que você é um dos maiores "tubarões" da praça!

— Êles me insultam sem razão...

— Não é insulto. É elogio... Se soubessem que espécies de convites estou recebendo... Até de embaixadas... Nosso ingresso na alta sociedade agora é coisa certa...

OS PRETENDENTES

O "tubarão" via com bons olhos um possível casamento de sua filha com Epaminondas Aleixo, de Itajubá, o que provocava forte reação por parte de Dona Adélia.

— Que monstruosidade! Um pai pôdre de rico, com a família já semi-introduzida em plena granfinagem, quer casar a filha com um caipira imbecil!

— Caipira, não! — discordou Pelágio.

Realmente, Epaminondas não era um caipira. Podia não ser um Adônis, mas era culto, inteligente e de grande vivacidade mental.

Acontece, porém, que Dona Adélia estava entusiasmada com o namorado de Marilde, um fidalgo espanhol.

Chamava-se êle, pomposamente, Don Ramon de los Claveles e dizia ser conde espanhol. Atuava numa boate.

E isso escandalizava o velho Pelágio.

— O que tem isso? exclamava Dona Adélia? Um conde também precisa viver! Acentuava, eufórica:

— É nobre da mais pura estirpe, Pelágio! Descende diretamente do Duque D'Alba e da Condessa Carrastazu, que foi favorita de Afonso IV!

O ENCONTRO

Quando Pelágio vai ao Supremo Tribunal, saber do andamento de importante questão, cujo resultado indicaria sua ruína ou o aumento de sua fabulosa fortuna, chega o provinciano Epaminondas Aleixo e, pouco depois, o espanhol Ramon, conde de los Claveles. No diálogo estabelecido entre ambos, após as apresentações, em presença de Dona Adélia e da linda Marilde, Epaminondas dá uma autêntica lição de cultura, pondo Ramon em apuros, com sua inteligência, principalmente quando fala perfeitamente o idioma francês e declama um poema de Garcia Lorca, para espanto dos presentes.

DESMASCARADO

Pouco depois chega o "tubarão" Pelágio. Entra na sala, desfeito, colarinho desabotoado, gravata fora do lugar, quase cambaleando. Dona Adélia, ao vê-lo, solta um grito.

— Pelágio! Perdeu a questão?

Ante o olhar atônito de Epaminondas, Ramón e Marilde, Pelágio confessa:

— Tudo perdido. Estou arruinado. Perdi a questão. Teremos de retornar a Itajubá.

Ramón empalidece. Sua namorada estava na miséria. Nada mais o prendia ali. E descaradamente, sai a correr, exclamando em muito bom português, sem o menor sotaque castelhano:

— Vejo que o momento é impróprio para minha presença. Com licença, eu já vou!

Cobiçando apenas a fortuna de Marilde, se camuflara em conde espanhol.

Estava desmascarado, para alegria de Pelágio e Epaminondas.

FELICIDADE

Epaminondas, apaixonado por Marilde, coloca sua fortuna pessoal à disposição da família da bem amada. Mas Pelágio, concertando o colarinho e soltando enorme gargalhada, esclarece:

— Você não precisará cancelar sua projetada viagem a Paris, Epaminondas. Obrigado, amigo. Não perdi a questão e, portanto, estou rico como dantes. Mais até. Aproveitei o momento para desmascarar o falso conde espanhol. Já há uns dez dias eu tinha a polícia na pista dêle. Olha aqui a ficha dêsse cara: "Antigo ajudante de caminhão entre Urugaiana e Pôrto-Alegre. Cantor de tangos e boleros. Nome verdadeiro: Raymundo Cravo".

— Mas dêsse cravo já estamos livres!

Marilde põe a cabeça no ombro esquerdo de Pelágio. Dona Adélia no direito. Êle tira a filha e passa-a para os braços de Epaminondas, que está meio sem jeito.

Mas, logo depois, beija ternamente os cabelos de Marilde, sua futura espôsa.

FAÇA EM CASA TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

Conserva e dá aos seios, firmeza, perfeição e encanto, PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo reembolso Cr$ 35,00 C. Postal 1724 — Rio.

CORREIO DOS FANS

VÍLNIA MOREIRA — (Belo Horizonte) — Você deseja um retrato do Francisco Alves? Veja no "Álbum do rádio" uma fotografia muito bonita, tôda colorida.

★

MARIA JOSÉ CARLOS — (Rio) — O que é preciso para sair a Marlene em "Minha Casa é Assim"? Uai, é preciso, apenas, que ela marque a data para receber nosso fotógrafo. Só.

★

MARLENE LÚCIA — (E. Santo) Não diga!? Então Emilinha é feia e a Marlene é bonita? Nossa! Será que as fans de Emilinha têm a mesma opinião?

★

DIVA NEIDE GOMES — (Divinópolis, Minas) — Capa com Emilinha e o Barnabé? Vamos tentar.

★

IVONETE RODRIGUES — (Rio) — Se o enderêço de Dalva de Oliveira é mesmo aquêle? Puxa! Como é que você descobriu, hein?

★

MIRIAM ROBERTA: — (Petrópolis) Então você acha que nasçeu pra ser cantora, hein? E quer seguir a carreira, não é? Bem, o negócio é você procurar o diretor-artístico de uma emissora — Nacional, Mayrink, Tupi, Clube, etc. — e pedir para ser ouvida. É a maneira mais prática.

★

LEONAM F. DE SOUZA — (Rio) — Tá bom, tá.

★

ADILEA COELHO CARVALHO — (Rio) — Vamos dar um jeito. Mas, espere aí: que história é essa de perguntar quando será o casamento da Emilinha com o Blecáute?!

★

MARLENE SAMPAIO — (Franca) — Vamos ver.

★

EGÍDIO FELIPE — (São Paulo) — Nossa! Então você não sabe que Heron Domingues é o locutor do "Repórter Esso"!

ASSINATURAS

Os leitores que desejarem fazer Assinatura por 6 meses ou 12 meses da REVISTA DO RÁDIO, deverão escrever para a Redação, RUA SANTANA, 136, RIO. Os preços de Assinatura são os seguintes:

6 meses ..	Cr$	100,00
12 meses ..	Cr$	200,00

Os exemplares são remetidos com a máxima regularidade tôdas as semanas pelo Correio, sob porte registrado.

DEOLINDA GOMES — (Rio) — Idem, na mesma data.

★

IVAN PEREIRA DA COSTA — (Ceará) — Ah, é? A Dóris Monteiro não responde às cartas dos fans? Já está assim?

★

SANDRA MARIA BARROS — (Poços de Caldas) — O que é feito do Francisco Carlos? Deus do céu: o moço continua cantando na Rádio Nacional, como sempre. Será que você não ouve rádio?

★

ALBERTINA FERREIRA — (Rio) — Puxa! Logo com os três cachorrinhos? Não faz por menos?

★

MARIA FELIZ DE SOUZA — (Minas) — Se é verdade que a Dalva de Oliveira, brigou com a Linda Batista numa rua de Lisboa? Que coisa!! A notícia é falsa: não acredite nesses boatos!

★

SHEILA MARIA — (Rio) — Então a Clarita Ramos é a melhor rádio-atriz do mundo? É uma opinião.

★

MARIA AUXILIADORA — (Niterói) — Quando as artistas não figuram, durante algum tempo, em determinados programas de auditório, isso se prende a motivos diversos, tais como: férias, excursões, etc. Só.

★

VALÉRIA ASSUNÇAO SOUZA — (Rio) — Bem, bem, como é mesmo a pergunta?

★

EDUARDO GONÇALVES LIMA — (São Paulo) — Ah, é? Você entende que o Manoel Barcelos e o César de Alencar não se "topam". E diz até que sabe porque. Será que isso é mesmo verdade?

★

MIRIAM NANCI SOARES — (Rio) — Uai, então a Marinha devia escolher outra "Favorita" para substituir a Emilinha? Puxa! Se isso acontecer a "Miloca" vai "morrer" de tristeza, palavra!

★

DOQUINHA DA SILVA — (Rio) — Por que a Nacional não contratou a Marilena Alves? Bem, quer dizer... A Nacional é quem sabe, não é?

★

NADIR BARROS — (Rio) — Irmã, você é de morte! Então a Dalva de Oliveira "quase" não aparece em capas e reportagens, aqui na REVISTA DO RÁDIO? É, mesmo? E tudo aquilo que aparece nas edições: 8, 29, 55, 58, 61, 73, 74, 83, 90, 91, 103, 108, 113, 121, etc., não vale nada?

★

HELEN K. POWELL — (Paraná) — Como é a história? A Heleninha Costa não é gentil com a REVISTA DO RÁDIO? Quem foi que disse, Helen? Isso é novidade...

JOEL ZÚLIO — (São Paulo) — Qual o melhor cantor de 1952? Companheiro, os leitores da REVISTA DO RÁDIO elegeram Orlando Silva! Se existem, ainda, os "Anjos do Inferno"? Claro! Agora êles estão viajando pelas Américas.

★

WAYNE SUELI — (Piraí) — Se é verdade que Mário Genari Filho é cego? Não é, não, felizmente.

★

DALVA MARTINS — (Rio) — Ih, mais de duas centenas...

★

IRANI CAMPOS — (Rio) — Se é verdade que a Fada Santoro vai deixar o cinema e morar na Argentina? Ela não disse qualquer coisa a respeito. Mas é difícil que o faça.

★

ALBERTINA FERREIRA — (Rio) — Continue esperando, continue.

★

JOSÉ CLEMENTE DA COSTA — (Rio) — Qual o salário do Orlando Silva? Entre rádio, discos e excursões, êle recebe uns 50 contos por mês. Parece que dá pra alguma coisa...

★

ROSA MARIA — (São Gonçalo) — Pois é, não é?

★

DÉA BRAGA — (Rio) — Ué, e quem disse que sumirá o "Diário de Emilinha" para surgir outros?

★

DELENICE TOLEDO — (Rio) — Você gostaria que a Emilinha saisse em "Minha Casa é Assim", é? Mas, outra vez, Delenice? Já saiu, sim, na edição 77, sim.

★

DULCE NOBRE — (São Paulo) — Pois não: 7 de outubro.

★

VERA LÚCIA SILOSE — (São Paulo) — Não diga!? Então existe aí, em São Paulo, nm cantor que lembra o Chico Alves melhor que o João Dias? E como é o nome dêle?

★

SÔNIA VIDAL — (São Paulo) — Se é fato que o Roberto Amaral tem um profundo caso sentimental em sua vida? Bom, quer dizer, êle é quem sabe. Como é que a gente vai responder?

★

NEUSA DE SOUZA SILVA — (Rio) — Até o momento em que respondemos à sua pergunta, o Ciro Monteiro estava realizando uma longa temporada no rádio paulista. Deverá regressar em breve ao Rio.

★

BENEDITO ROQUE DOS SANTOS — (São Paulo) — Veremos, veremos.

★

MARIALVA MATHEUS — (Botucatu) — Nossa! Sua pergunta até que nos deixa ruborizados. Puxa! Vocês têm cada uma, cada uma!

★

NARMA ARAÚJO SILVA — (Rio) — Se o Hamilton Frazão é casado ou solteiro? Solteiríssimo.

CORREIO DOS FANS

CLAUDIO BANDEIRA — (Rio) — Puxa! Você insiste tanto naquele artista desconhecido... que a gente fica pensando que você é êle, mesmo, sabe?

★

MARILENA FERNANDES — (Rio) — Quando sairá uma capa com a Emilinha e o nosso prezado diretor? Já tentamos fazê-la, por muitas e muitas vêzes. Mas êle não concorda.

★

IOLANDA A. RODRIGUES — (Rio) — Quantos pedidos, nossa! Vamos atendê-los na medida do possível, viu?

★

PAULO CARNEIRO — (Rio) — Bem, como é que vamos responder? Pense uma resposta bem bacana, tá bom?

★

TÂNIA DE OLIVEIRA — (Rio) — Se Eliana e Adelaide Chiozzo podem aparecer numa capa? Podem, sim. Aliás, já apareceram até. Veja a edição 104.

★

MARLY COSTA — (Rio) — Qual o filme em que Emilinha aparece de "sarong"? É o "Fogo no Roupa". Você quer ver, mesmo, se Emilinha tem pernas bonitas, é?

★

IEDA MARIA RIBEIRO — (R G. do Sul) — Calma, calminha no Brasil.

★

TERESINHA DE JESUS — (Rio) — Estamos tratando do assunto.

★

MARIA DA GLÓRIA — (Rio) — Ora, ora!...

★

KAY D. LANDSOME — (Rio) — Virá, sim. É só esperar um pouco.

★

TERESA AGUIAR E SILVA — (Rio) — Uai, e não têm saído? Veja a sua coleção, Teresinha! A capa com a Ângela Maria, muito big, está pra sair.

★

NORMA PASSOS — (Rio) — Se a "Candinha" não é a secretária do nosso diretor? Não é, não. Nem em sonho!

★

IVONE SILVA — (Campos) — Por que não saiu a capa com a Marlene e o Manoel Barcelos? Uai, porque ainda vai sair!

★

WANDA RIBEIRO ARAÚJO — (S. Gonçalo) — Você acha, então, que a Marlene deveria ser a "Rainha Perpétua do Rádio"? Não acha que as outras artistas também merecem uma oportunidade?

★

IRAPUAN LEANDRO — (Rio) — Por que a Marlene tem mágoa da Emilinha? Deus do céu! Será que tem? Não acreditamos.

★

ANA MARIA — (Minas) — Tá bem.

ABIGAIL PORTELA — (São Paulo) — Se a Marlene, Dircinha, Linda e Mary Gonçalves são paulistas? São, sim. Por que?

★

DURVALINA COSTA — (Rio) — Quando Emilinha sairá em "Modelos do Rádio"? Logo que arranje um tempinho para tirar as fotografias competentes. Entendidos?

★

MARIA SCARPEL — (São José dos Campos) — Uai, e não é o Júlio Louzada, não?

★

S. M. RIBEIRO — (Campos) — Ih, é de se perder a conta!

★

MARLENE AGOSTINHO — (Rio) — Por que a Emilinha Borba não canta no programa do Paulo Gracindo? É, mesmo. Por que?

★

CLARA SILVA — (Rio) — E você acha que o Manoel Barcelos não gosta de Emilinha. Nossa! Será que é assim mesmo?

★

LOLITA MATTOS — (Rio) — Você está com saudades do Carlos Galhardo no programa do meio-dia, aos domingos, na Rádio Nacional. Bem, e o Orlando Silva não está cantando no mesmo horário?

★

LÍDIA XAVIER DE PONTES — (São Paulo) — Tá bom. É pra já...

★

SÍLVIA ROSADO — (Rio) — Não, a Renata Fronzi não trabalha no rádio, não. Só teatro. Mas está gravando discos.

★

AIRAM COELI — (Rio) — Ih, deixa isso pra lá...

★

ALTAIR LIMA DOS SANTOS — (Amazonas) — Se a Dircinha Batista deixou a Rádio Clube? Não. Estêve de férias, mas já regressou.

★

ILDA CARMEM — (Rio) — Bem, vamos mudar de assunto?

NILA CREMASCHI — (Pirangi, S. Paulo) — O verdadeiro nome do Déo? Aí vai: Ferjalah Riskalah. Um bocado diferente, não acha? Êle continua na Tupi, sim.

★

LÍDIA XAVIER DE PONTES — (São Paulo) — Quando sairá a reportagem tão ansiosamente desejada? Na primeira oportunidade.

★

DULCE LOPES — (Niterói) — Pode aguardar.

★

OLGA ELIVAINE — (Lages, Sta. Catarina) — Se o Armando Louzada é irmão do Júlio Louzada? Apenas em talento.

★

DENISE BRASIL — (R. G. Sul) — Quem é o redator? Ora, Denise, é o redator. Não há mistério, não. É que não há justificativa maior para a revelação.

★

FERNANDA DOS SANTOS — (Rio) — Você garante que a Nora Ney está apaixonada por um cantor de rádio. Diz até que êle e ela formam um bonito par, não é? Mas, espere aí: você não acha que há muita "novela" nessa história? Parece até samba-canção, Fernanda. Vai ver que não é nada disso.

★

A. ROSA — (Rio) — O Alfredo Vivianni estêve afastado da Rádio Nacional porque viajava, em excursão artística. Mas êle já regressou à PRE-8. Verifique, só.

★

ALINA FERREIRA — (Rio) — Uma capa com o Luiz Mendes e espôsa, a Daisy Lúcidi? Pois não. Na primeira oportunidade.

★

BOB MARTINS — (Rio) — Então você possui um plano para o aproveitamento de compositores novos E qual o plano, amigo?

Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Correio dos Fans

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....



Gilberto Martins: não pôde fugir ao rádio.

De novo no Rádio: PELO TELEFONE

Voltou ao Microfone Para Atender ao Amigo

— ALÔ, QUERÍAMOS FALAR COM GILBERTO MARTINS.

— É êle mesmo.

— AQUI É DA REVISTA DO RÁDIO. GOSTARÍAMOS DE SABER ALGUMA COISA DE SUAS ATIVIDADES.

— As minhas atividades são as mesmas de sempre, nada de novo, ou quase nada.

— FOMOS INFORMADOS DE QUE VOCÊ ESTAVA EM NEGOCIAÇÕES COM A TUPI DE SÃO PAULO.

— Isto para mim é até surprêsa. Tenho ido a São Paulo, mas em viagens normais que os meus negócios exigem. Nada de rádio.

— E COM A TUPI DO RIO?

— Tampouco. Nada há de verdadeiro. Estou completamente fora do rádio, trabalhando no meu setor de propaganda: produção de idéias.

— QUER DIZER QUE NÃO ESTÁ MAIS ESCREVENDO PARA RÁDIO?

— Não é bem isso. Quando um cliente precisa de programa em rádio, eu o escrevo. Trabalho de acôrdo com a necessidade de meus clientes.

— MAS FOMOS TAMBÉM INFORMADOS DE QUE VOCÊ IRIA ESCREVER PROGRAMAS PARA A MAYRINK?

— Existe uma antiga amizade que me une a Gilson Amado e a cujas solicitações sempre atendo. Realmente, Gilson solicitou-me que o auxiliasse, escrevendo programas para a Mayrink e, naturalmente, tratando-se de um amigo, irei atendê-lo.

— O QUE IRÁ ESCREVER?

— Um ou dois programas; ainda não sei qual será o gênero.

— QUANDO SERÃO LANÇADOS ÊSTES PROGRAMAS?

— Ainda não têm data fixada e, enquanto isso, continuo produzindo "jingles" e idéias, completamente alheio ao rádio e ao ambiente radiofônico.

— BEM, GILBERTO MARTINS, COMO ENCARA O RÁDIO ATUAL?

— Vou tomar contacto com êle.

— OBRIGADO, ENTÃO, E FELICIDADES.

— Obrigado a vocês e até breve.



J. P. Abreu & Cia. Ltda.

Rua Plínio de Oliveira, 29 e 37 — Rio de Janeiro - Tel 30-1894

OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR

Rene BITTENCOURT Feira de AMOSTRAS

QUEM SOU ?

No Rádio "com sacrifício".
Sempre estou num "edifício".
Sempre estou, mas, lá não fico...
Meu nome ninguém descobre.
No Rádio, sou primo pobre,
Fora do Rádio... sou rico!

Resposta chimbicada: BRANDÃO FILHO.

FILMES DA SEMANA

O MUNDO AOS SEUS PÉS — com Emilinha Borba
CASTIGO IMPLACÁVEL — com os artistas das Associadas
SESSÕES PASSA-TEMPO — com todos os novos contratados com pistolões
FÔGO NA ROUPA — com as fans da Emilinha e as de Dalva de Oliveira
O PRÍNCIPE E O MENDIGO — com João Dias e eu (o mendigo sou eu)
AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA — com George Fernandes
OS ESCRAVOS — com todos os calouros premiados
A VIDA COMEÇA AOS 40 — com vários elementos do rádio-teatro.

PROBLEMA RESOLVIDO

Num grupo de artistas falava-se sôbre dinheiro (e não é pra falar não, hein?)E cada qual cantava sua maneira de gastar e guardar o vil metal...

— Eu gasto mais do que guardo — disse Ângela Maria.

— Eu faço ao contrário — (disse Nora Ney) — Guardo mais do que gasto. Sou malandra!

— Pois lá em casa é diferente — (completou Neuza Maria) — Eu dei uma ótima idéia sôbre dinheiro, e meu marido teve que concordar. Para não haver confusão, o meu dinheiro e o dêle estão no mesmo Banco, na mesma carteira. E nós dois fazemos transações por igual...

— Como? — parguntaram as outras.

— Êle só faz os depósitos e eu as retiradas...

DISSE O FILÓSOFO: — "Quem pensa, não casa".

NÉLIO PINHEIRO RESPONDEU: — Olha, seu filósofo, eu vivo muito bem pensando, ouviu?

POBRE PENTEADO

Odete Amaral detesta o ser um pouquinho gordinha. E não se convence do seu pêso exato. Passeando pela cidade em companhia de uma de suas inúmeras amigas, esta manifestou desejo de pesar-se e, para isso, entrou numa drograria e subiu na balança. Odete subiu logo depois, mas, quando viu o ponteiro correr furiosamente ,saltou da balança resmungando para a amiga...

— Vês como estou pesando mais? Maldita a hora que mudei de penteado!

PROMESSA É DÍVIDA!

Aquêles recém-casados foram assistir a um programa de auditório. À saída, o marido com uma dor de cabeça terrível, produzida pela algazarra do programa, foi procurar uma farmácia, em busca de um cumprimido qualquer...

— Ó, perdoa querido! — (disse a espôsa amável) — Confesso-me culpada, pois fui eu que convidei e insisti com você para vir...

— Não tem importância, meu amor — (respondeu carinhosamente o espôso) — Antes de nos casarmos, não prometi que por você eu iria até ao inferno?

GRAVADOR
Alvaro
CLICHES
TEL.: 52-8385

CENA DOMÉSTICA

O ESPÔSO (para a mulher que está lendo o jornal) — Ora, deixe de ler estas histórias de furtos, assaltos, mortes, desastres e adultérios! Já não bastam as novelas de Rádio?

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO
QUINA PETROLEO SOBERANA
Petroleo Soberana

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Valeu ou não valeu, roubar o rádio à Medicina o nosso prezado dr. José Marques Gomes?
(H.P. — "Correio da Manhã")

★

Não acreditamos, com exceção dos Estados Unidos, que qualquer país tenha melhor rádio do que o nosso...
(Brício de Abreu — "Diário da Noite")

★

Já dizia Cambarieu, que a música é a arte de combinar os sons. Então samba é música, tango é música, bolero é música, etc....
(Mag — "Diário de Notícias")

•

E' uma coisa louca, a menina grande Nora Ney, exclusiva das emissoras Nacional e Mayrink.
(Ricardo Galeno — "Diário Carioca")

★

A voz de Nora Ney está começando a matar. Faltava-lhe apenas esta consagração. Êste tributo às suas virtudes interpretativas...
(Dig — "O Dia")

★

... mas que diabo o Wilton Franco poderia ter evitado nossa "barriga", se não forçasse a onda em tôrno de seu nome...
(Oswaldo Sandim — "Correio da Noite")

★

Emilinha Borba, a nossa "Rainha", na sua viagem ao Rio Grande do Sul, conseguiu um herdeiro...
(Rádio Vivo. "Flan")

•

... o rádio paulista ainda não conseguiu ultrapassar de todo as fronteiras do Estado...
("Flan")

Gente Nova

— SEU NOME?
— Geraldo Carvalho.
— ONDE NASCEU?
— Aqui no Distrito Federal.
— QUE DIA, MÊS E ANO?
— 5 de Janeiro de 1923.
— ESTADO CIVIL?
— Solteiro.
— QUANDO COMEÇOU NO RÁDIO?
— Em 1949.
— ONDE?
— Na Rádio Roquete Pinto.
— QUEM O TROUXE PARA O RÁDIO?
— Berliet Júnior.
— QUANTO TEMPO FICOU LA NA ROQUETE?
— Um mês e meio.
— SAINDO DA RÁDIO ROQUETE PARA ONDE FOI?
— Mayrink Veiga.
— O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Rádio-teatro.
— QUAL SUA ESPECIALIDADE?
— Interpretar e criar tipos.
— FORA DO RÁDIO EXERCE OUTRA ATIVIDADE?
— Não.
— ONDE ATUA ATUALMENTE?
— Rádio Clube do Brasil.
— ANTES DE TRABALHAR NO RÁDIO O QUE FAZIA?
— Era comerciário.
— GOSTA DO MEIO?
Muitíssimo.
— QUE ESPERA FAZER?
— Ter um papel marcante que me torne popular entre os ouvintes.

Caricaturando...



Não tem papas na língua, o desgraçado.
Equilibrando a ossada num blusão,
fala tanto, que até parece um deputado
a tapiar o povo em vésperas de eleição.

★

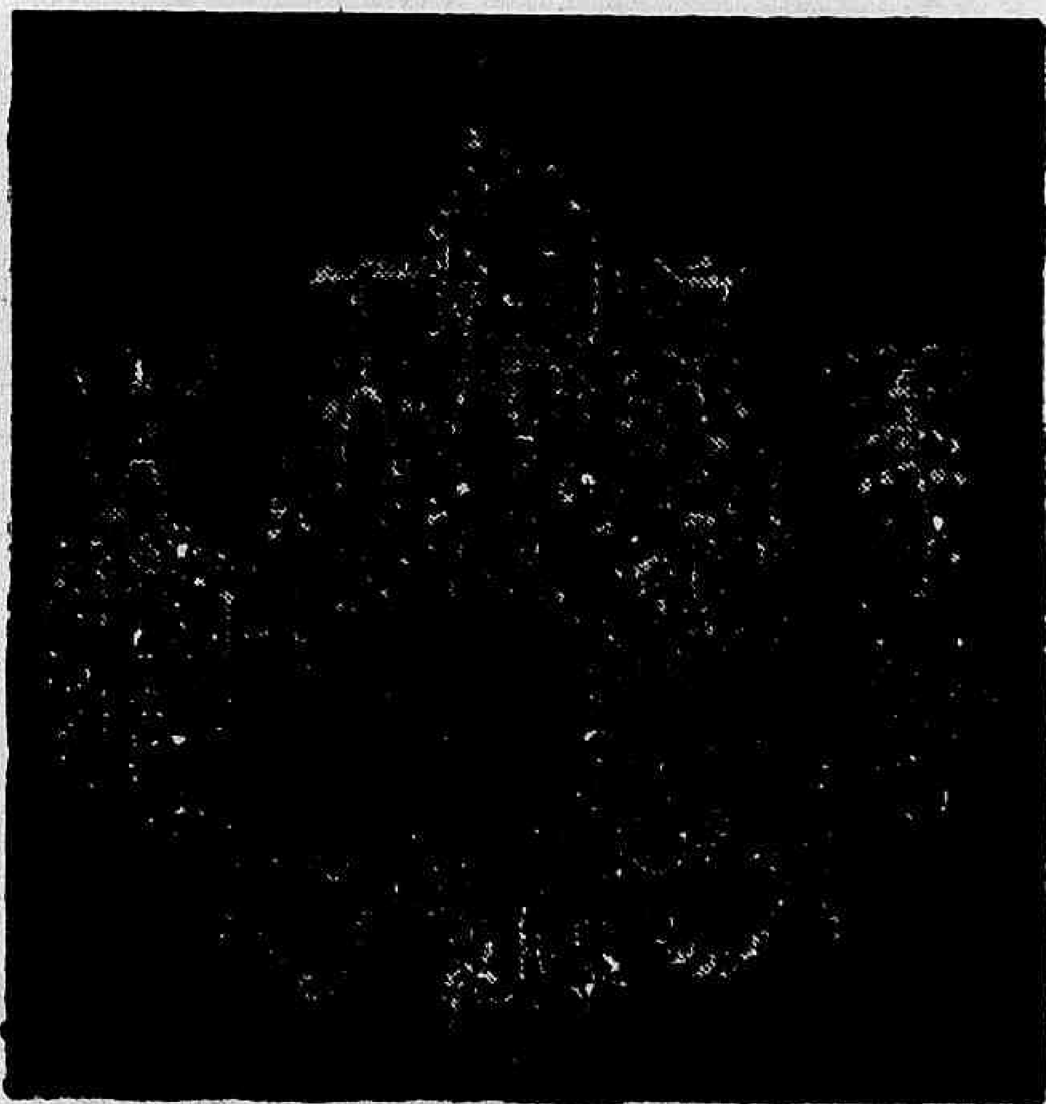
Para exibir, não tem musculatura...
A um "cavalete" de ossos se assemelha...
Tem quase dois metros de altura
por uns três e cincoenta de orelha...

★

Neste mundo, eu garanto na batata,
Mais feliz do que êle, é que não há...
Dá gosto de ver, êsse cabeça chata,
dos Estados Unidos do Ceará!

Manelão

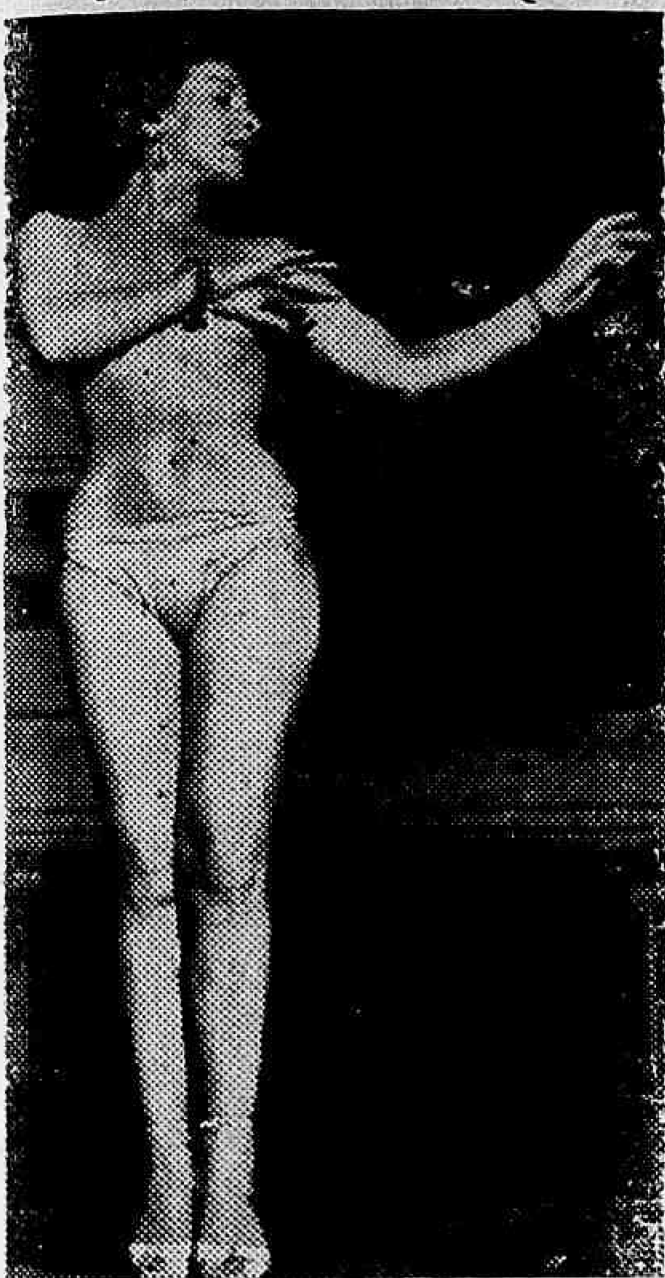
S. SIMON
CRISTAIS FINOS
TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finissimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:
Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1 800,00
ou Cr$ 180,00 por mês, sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos
Av. Presidente Vargas, 529
3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300



REGINA NACER: é uma das novas atrações que Walter Pinto foi buscar na França para a revista "É Fogo na Jaca".

★ HENRIQUE CAMPOS ★

TEATRO

CARMEM NÍCIA, nossa colega da "Última Hora" está terminando uma comédia para o desempenho de Alda Garrido e que irá para o cartaz quando "Dona Xepa" permitir.

★

PARA DIRIGIR as peças que serão apresentadas pela Companhia Dramática Nacional foram nomeados os seguintes diretores: José Maria Monteiro, Bibi Ferreira e Sérgio Cardoso. Êste é o principal ator do elenco.

★

JOANA D'ARC, que se retirou da sociedade que mantinha com o Empresário Geysa Bôscoli, vai comprar um sítio em Teresópolis para ali gozar suas férias. Ao que se afirma a conhecida atriz não pretende voltar já ao teatro. Pudera! Está cheia do dinheiro.

★

MARGARIDA MAX negou-se a ir para São Paulo com a Companhia Luiz Galvão e depois foi para a Justiça do Trabalho reclamar o restante do contrato que assinara com aquêle Empresário. Galvão, por intermédio de seu advogado, está se defendendo, alegando que a conhecida estrêla não quis acompanhar seu elenco que atuou no teatro Odeon, da Capital Bandeirante.

DISPUTARÁ UMA CADEIRA na Câmara Municipal nas próximas eleições a bailarina Luz Del Fuego, cujo nome civil é Dora Vivacqua. Alega a artista que conta com eleitorado suficiente para se fazer eleger vereadora e que muito trabalhará em favor do teatro nacional. Falando sôbre o seu Partido — o Naturalista Brasileiro — usará a legenda: "Mais pão e menos roupa".

NAS RODAS TEATRAIS anuncia-se que Elvira Pagã está disposta a escrever um livro sôbre os homens que tentaram penetrar em seu coração. Há até quem afirme que no meio dêles, figuram alguns de grande responsabilidade social na vida do país e todos com os mais pitorescos detalhes amorosos.

★

NESTOR DE HOLANDA dará ao público o teatro das "Segundas-feiras" com a peça "A Bruxa" que terá o desempenho de Delorges Caminha, Déa Selva, Itala Ferreira e Ruy Vianna. Os espetáculos serão realizados no Teatro Serrador.

★

O QUINTETO DE ATORES da Companhia Walter Pinto está constituído da seguinte forma: Mesquitinha, Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino e Ankito. As atrizes são: Isis Delmar, Jane Grey, Leia Mara, Gilda Valença e Nathara Ney. Como atriz cômica aparece no elenco Violeta Ferraz.

★

DERCY GONÇALVES E SILVA FILHO, são os responsáveis pela parte cômica da Companhia Geysa Bôscoli, ora no teatro Carlos Gomes. Para que ambos apareçam bem junto ao público que os prefere, nunca surgirão juntos em cena, a fim de não haver aquela disputa lamentável que se registrou quando estiveram contracenando Oscarito e Dercy Gonçalves. Há quem afirme que ambos fizeram constar do contrato que assinaram, uma cláusula que obriga a Emprêsa a colocá-los em cena sempre separados.

★

FOI PROMOVIDA a primeira vedeta da Companhia Geysa Bôscoli a jovem Rose Rondelli que surgiu em boates com o nome artístico de Rosemy. Ao que se afirma Rose casar-se-á, dentro em breve, com o transformista Carlos Gil, também pertencente ao elenco de Geysa.

★

NOTICIAMOS que Lia Mara e Ankito ficariam separados artisticamente. Acontece que Ankito rescindiu seu contrato com a Companhia do Carlos Gomes e hoje está junto de Lia no Teatro Recreio.

★

"CUPIDO" ESTÁ AFASTANDO muita gente do Teatro. Ulla Lander depois que constituiu família resolveu abandonar a carreira artística. Agora, com a visita da "Cegonha", a conhecida atriz não voltará definitivamente, aos palcos.

PARA OS CABELOS BRANCOS
TINTURA FLEURY
19 tonalidades
e como complemento indispensável
o
LÁPIS CAPILAR FLEURY
Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.
Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembôlso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembôlso Cr$ 25,00.
À venda em tôda a parte.
e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO

GRIPE? TOSSE? RESFRIADO?
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

SILVEIRA LIMA PREFERIDO PELOS GRANDES ANUNCIANTES!





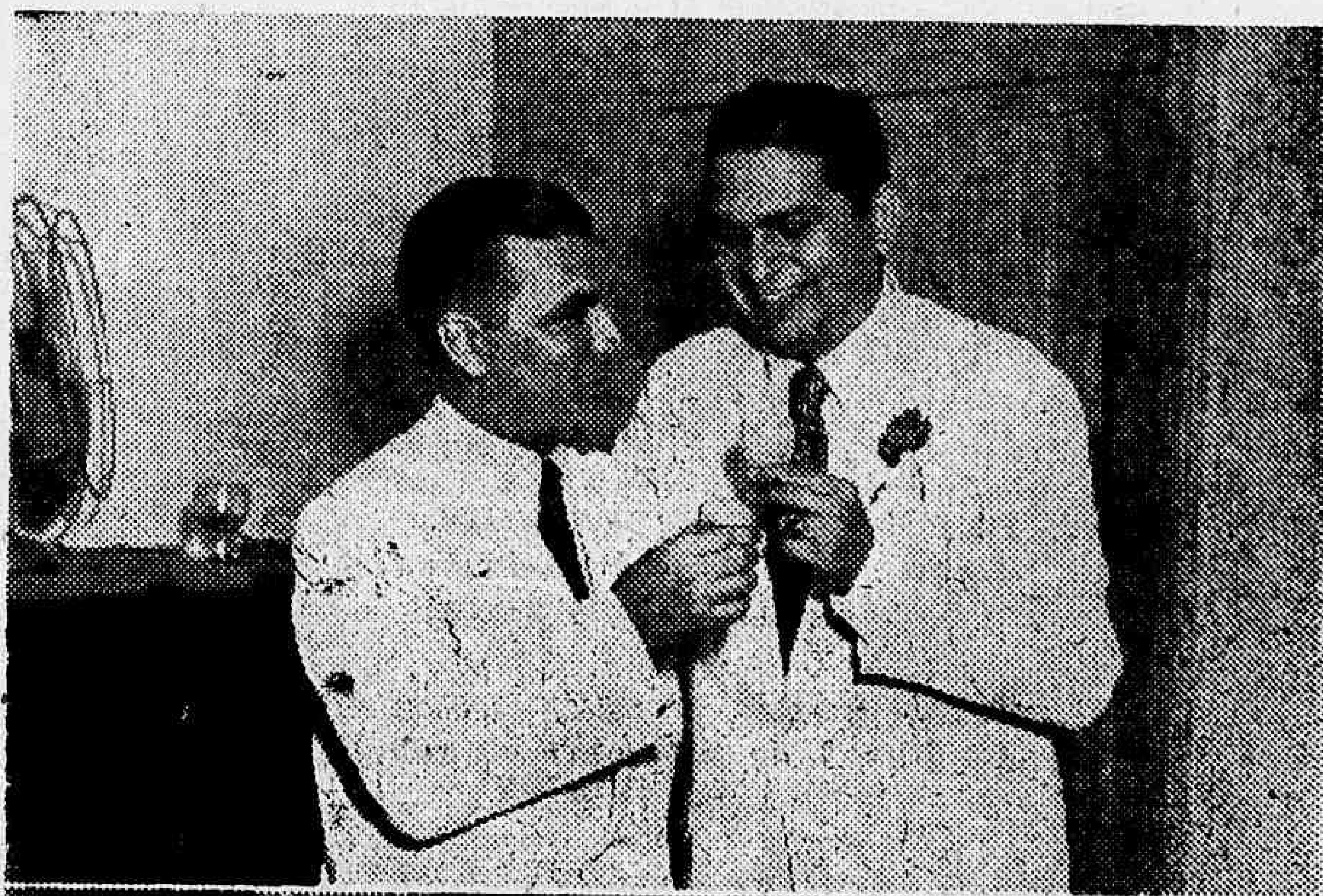
UMA FORMA ESPECIAL DE ANUNCIAR OS PRODUTOS — CADA ANUNCIANTE UM GRANDE AMIGO — SILVEIRA LIMA SÓ ANUNCIA BONS PRODUTOS



Ao lado: O sr. Castelo Branco, um dos sócios do Laboratório Oliveira Júnior. Em baixo: O sr. J. Araújo, de J. Isnard & Cia. Ltda. e o Marechal Virgílio de Rezende, proprietário das máquinas de costura Serva.

Silveira Lima é o animador preferido dos grandes anunciantes. Isto porque todos os grandes produtos, que utilizam a propaganda radiofônica, servem-se dos programas de Silveira Lima para fazê-lo. Mas qual a razão desta preferência? Coisa difícil de explicar, pois não existe uma razão, existem várias razões. Primeiro — Silveira Lima é o animador 100 por cento simpatia, e sabe mostrar, ao grande público, de uma forma tôda especial, as vantagens que os produtos oferecem, fazendo com que o público ouvinte passe a utilizá-los. Segundo — Silveira Lima, retribuindo a atenção que o público lhe tem dispensado, só anuncia bons produtos. Terceiro — Os programas de Silveira Lima são absolutos em seus horários, haja vista que "Boa tarde senhorita" irradiado às quintas-feiras das 14,30 às 16,00 horas, lançado recentemente, já é o mais ouvido neste horário, segundo pesquisas feitas, assim como **"Um milhão de mulheres..." "O domingo é nosso"** e outros.

Por isso é que Silveira Lima se tornou o preferido dos grandes anunciantes.

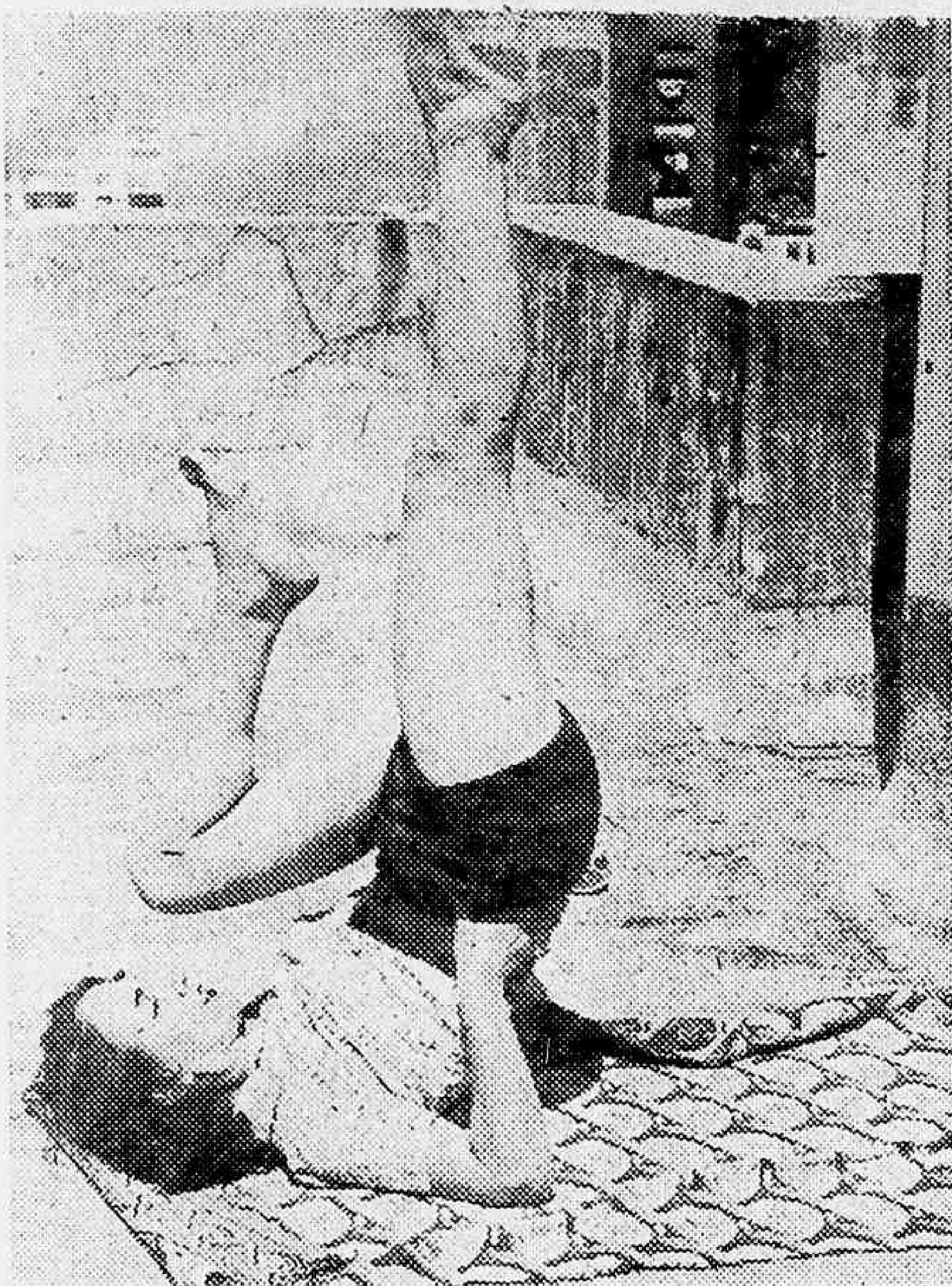


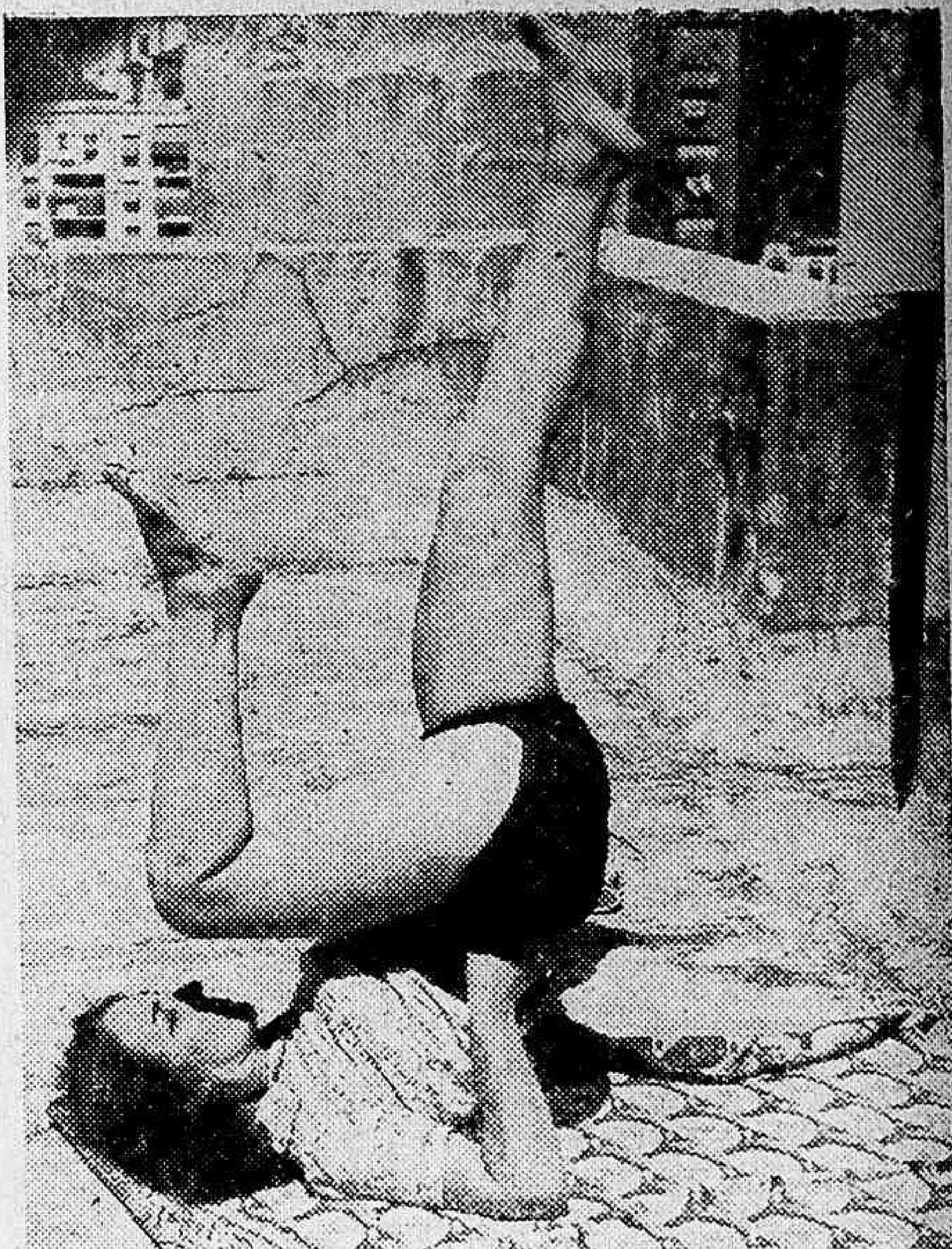


GINÁSTICA DE BELEZA

★ *APRESENTADA POR ESTELINHA EGG* ★

Depois dos exercícios anteriores, fique em pé e procure respirar bem fundo o ar, pelo nariz, e expire pela bôca.





Deitando, torne a levantar o corpo segurando-o, com as mãos, na cintura e apoiando os cotovelos no chão para firmar as pernas ao alto. Conserve a perna direita bem ao alto, reta e dobre a esquerda em direção ao rosto. Observe bem a figura acima.

★

Nesta figura você continua o exercício anterior. Esticando a perna esquerda, bem para o alto e encolhendo a direita, tal como se vê acima.

Caminhe depois dêstes exercícios, lentamente, com a cabeça levantada. Não se esqueça. Faça-o de noite, antes de dormir, para conservar a forma Um banho é necessário para desobstruir os poros. Banho de chuveiro quebrado da friura. Tome meio copo de água com sumo de limão, sem açucar.

Males do estomago?

TRINÓZ

(3 NOZES)

NOZ DE COLA
NOZ VOMICA
NOZ MOSCADA

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547. Bondes: Estrêla e Sta. Alexandrina, à porta.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE na...

insinuante

E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



MINHA CASA é ASSIM

apresentada por ELADIR PORTO

Moro em confortável apartamento, na Tijuca, com tôda a família. Minha casa nem é pequena nem é grande Entretanto, é bastante confortável: possui cinco amplos cômodos, sem contar com o banheiro, cozinha, dispensa e dependências de empregada. Aqui resido há algum tempo: na fotografia acima, por exemplo, vocês vêm a entrada de minha residência. É uma varanda muito agradável, de sombra amiga e acolhedora. Recebe o sol, pela manhã, e sombra, à tarde. O mobiliário é próprio, todo de ferro batido e laqueado. Dois vasos de flores dão a nota alegre ao ambiente. As parêdes são claras e sóbrias. Gosto de tudo bem simples e elegante, sem exagero.



★

Ao lado, um detalhe da minha sala de jantar. Os móveis são de côr de canela, formando contraste com as parêdes em tom creme-claro. Acima do bufé, uma jarra de cristal e candelabros de louça fina. Um quadro de paisagem sertaneja completa o ambiente. Ainda na fotografia aparece o meu relógio suíço, uma peça que adoro. Antes de bater as horas, êle toca a "Ave Maria": é mesmo um primor de originalidade. Seu estilo combina plenamente com os dos móveis.

★



★

No canto, parte da minha sala de estar. Tôda a decoração foi escolhida por mim: fiz questão de imaginá-la bastante sóbria e atraente. As cortinas têm o tom de ouro e creme, ajustando-se às côres das peças. O abajour é de madeira e pergaminho suave, propriciando uma iluminação abundante e gostosa. As poltronas são grandes e modernas. Êsse é o meu gôsto.

★



Esta é a minha eletrola: mandei fazê-la da mesma forma como as demais peças do mobiliário, que, aliás, foram desenhadas por mim. Tudo em estilo rústico e na côr de canela: pequenas estatuetas completam a decoração. Na parêde, alguns quadros de estimação. A bijuteria é de porcelana e louça fina. Aqui ouço meus discos e passo boa parte de minhas horas mortas.





Ao lado, o meu quarto de dormir. Camas isoladas, o telefone, cortinas creme, combinando sempre com as parêdes, e colchas de sêda, com franjas. O assoalho é de tacos conjugados, também claros, e sempre bem lustrosos. O quarto, ao contrário dos outros móveis, é em estilo "Chipendalle". Na mesinha de cabeceira, um abajour de cristal, pequeno e discreto.





Esta é a minha penteadeira, também no estilo do quarto de vestir. Possui três espelhos, com as partes laterais móveis. O assento das cadeiras e do "puff" é de Gobellin florido, no estilo moderno. Em cima da penteadeira, meus perfumes e algumas peças de cristal e porcelana fina. Ainda aqui as cortinas têm a mesma tonalidade, conjugando-se às côres do aposento.







Ao lado, um outro aspecto do meu quarto e dormir, aparecendo a cômoda, o espelho de estilo e algumas bijouterias, também de porcelana e cristal. Vêem a minha imagem de São Jorge? Não a dispenso, porque êle é o meu querido protetor. Querem outros detalhes de minha casa? Vejamos: o banheiro é verde e branco, bem amplo: também a cozinha, que é confortável e espaçosa. E... assim é minha casa. Que tal? Gostaram?



Outro detalhe da minha sala de jantar, aparecendo a cristaleira e suas peças, muitas de grande valor estimativo. Inclusive o meu relógio suiço, que vocês vêem, com maior visão. Na parêde, um retrato do Senhor, em moldura artisticamente trabalhada. Outros dois candelabros completam o detalhe da sala. Possuo quadros de vários pintores: gosto muito de pinturas clássicas, não as dispensando em minha casa. A tela que aparece na fotografia é um exemplo. É um trabalho do artista Barney, muito conhecido.

Parece-me que tudo se harmoniza, não é verdade? Preocupo-me em que nenhum detalhe roube a combinação de mobiliários, quadros e côres. Talvez porque eu goste, mesmo, de tudo bem exato, sem alarde ou exuberâncias. Assim é melhor, não acham?





MINAS

ANGELO

WILSON



ASSIM, SIM...

— O programa "Cimo-Melodias", na Inconfidência, com a Orquestra de Danças, conduzida por Djalma Pimenta.

ASSIM NÃO!

— O cantor J. Guimarães, da Rádio Guarani, faz uma fôrça danada para imitar a voz do falecido Chico Alves. Um dia... bom, nem convém falar...



BATENDO UM PAPO

— QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Há cinco anos.
— LEVADO POR QUEM?
— Jornalista José Aparecido de Oliveira.
— POR QUE PREFERIU SER RÁDIO-ATOR?
— Porque me preferiram...
— QUAL A ESTAÇÃO EM QUE ATUOU PRIMEIRO?
— Rádio Inconfidência.
— E A MÚSICA QUE PREFERE OUVIR?
— Sendo bonita, qualquer uma serve.
— ACHA-SE BEM PAGO?
— Hum... mais ou menos...
— QUAL SUA DIVERSÃO PREDILETA?
— Cinema.
— E A MAIOR REVELAÇÃO DE 52?
— Paulo Marquês.
— GOSTARIA DE TER OUTRA PROFISSÃO, QUE NÃO ESTA?
— Talvez...
— É CASADO OU SOLTEIRO?
— Solteiro-noivo...
— É CONTRA O DIVÓRCIO?
— Eu acho que sim...
— QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— "Nós... e a fantasia", de Caio Lafetá.
— ESTÁ EM QUAL EMISSORA?
— Rádio Inconfidência.
— QUE FAZ FORA DO RÁDIO?
— Nada.
— ONDE NASCEU?
— Visconde do Rio Branco.
— SEU CLUBE PREDILETO?
— Atlético.
— QUAIS OS ARTISTAS DE CINEMA QUE PREFERE?
— Não tenho preferência.
— E SUA RELIGIÃO?
— CAtólica, apostólica, romana.
— SEU NOME COMPLETO?
— Élzio Costa.

NÍVEA

BIOGRAFANDO

NÍVEA DE PAULA COSTA, ou simplesmente Nívea de Paula é uma das muitas artistas do nosso rádio, querida e admirada e tem em cada colega um fan ardoroso. Nívea sabe, como poucas, cantar as músicas do Brasil, com graça e personalidade. De voz clara, bonita, escolhe bem seu repertório. Natural de Vespasiano, cidade do interior do Estado, Nívea nasceu a 27 de novembro de 1933. Ali cursou os primeiros bancos escolares e também deu os primeiros festivais artísticos em festinhas familiares e clubes. Sempre miudinha e simpática, vindo para a capital, começou vida nova: adquiriu o hábito de moça da cidade, freqüentar cinemas e... um dia bateu às portas da Rádio Inconfidência, através de concurso movimentado. Foi a primeira colocada e... estava feito seu primeiro contrato na vida. Isto em 1949. Além de gostar do cinema, do rádio, dos esportes e de muita coisa mais, Belo Horizonte ensinou Nívea a gostar de "alguém", o responsável por aquêle COSTA que fica logo após o de PAULA de seu nome. É ótima dona de casa, sabendo fazer gostosos pratos, principalmente capeletti, seu prato predileto. É católica, tendo como hábito assistir aos domingos à missa da Igreja mais próxima de sua casa e ajoelhar-se bem juntinho da imagem de São Jorge, seu "santo forte". Para ela, o cantor Paulo Marquês é a maior revelação e o Atlético, a maior decepção...

UMA PERGUNTA E 3 RESPOSTAS:

— Como recebeu a designação do dr. Murilo Rubião, para dirigir a Rádio Inconfidência?

RESPOSTAS:

SEIXAS COSTA: — Um grande ato. Uma grande coisa para nós e para todo o Rádio de Minas Gerais.

EUNICE FIALHO: Magnífica e acertada sob todos os pontos de vista.

ELIAS SALOMÉ: — Um grande diretor que encontra uma grande emissora.

NOTÍCIAS

A Rádio Inconfidência não renovou o compromisso de Luiz de Carvalho e nem continua, por outro lado, a apresentar, aos sábados, o programa "Só para Mulheres".

★

Seixas Costa vem apresentando, como uma das atrações de "Parada da Alegria", na PRI-3, o quadro "Audições Grau Dez".

★

O cantor clássico Edson Lopes vem de realizar nas Emissoras Associadas, uma série de audições coroadas de êxito.

★

Reapareceu, ao microfone da Rádio Guarani, o locutor Bernardo Grimberg.

★

As cantoras Dalva de Oliveira e Dóris Monteiro estão sendo aguardadas nesta capital, para uma temporada na Rádio Guarani.

★

O compositor mineiro Rômulo Pais continua tendo suas músicas gravadas pelos melhores cantores do rádio carioca.

★

O jornalista Sérvulo Coimbra Tavares é o novo auxiliar do dr. Murilo Rubião, na Rádio Inconfidência.

★

Aldair W. Pinto estêve em Juiz de Fora, juntamente com Paulo Marques e Luiz Cláudio, atuando na Rádio Industrial, em programa de auditório, que agradou.

★

Reapareceu, ao microfone da PRI-3, o locutor Giacomino Tomazzi, desde algum tempo afastado.

★

Muito possìvelmente, Flávio de Alencar estará de novo entre os cantores da Inconfidência. Flávio, no momento, atua nos espetáculos do Grande Hotel Araxá.

VOCÊ JÁ SABIA?

Segundo declarações do sr. Murilo Rubião será remodelada por completo a estação de 22 kvs da Rádio Inconfidência.

●

Os verdadeiros nomes de Paulo Severo, Ricardo Parreiras, Maria Sueli, Celso Garcia, Ana Maria são, respectivamente: Vicente Prates, José Parreiras, Branca Margarida Tolentino, José Gomide, e Mercedes Tonioni.

●

A rádio-atriz Santinha Amaral já pertenceu a uma caravana de circo, da qual era estrêla.

●

Seixas Costa é candidato à Assembléia Legislativa de Minas Gerais, nas próximas eleições.

●

Fala-se que a Inconfidência não apresentará, muito brevemente, mais anúncios de particulares, mas ùnicamente os próprios do Estado.



Versão, ao vivo, do "Primo Pobre" e "Primo Rico": Manoel Barcelos, no meio, "censura" Paulo Gracindo, (o primo rico), que faz água na bôca de Brandão Filho, (o primo-pobre). O melhor humorista de 1952 e melhor rádio-ator de 1951 estiveram presentes à festa do Presidente da ABR em homenagem aos Melhores.







IRMANADO O RÁDIO NUMA

FESTA NA CASA DE MANOEL BARCELOS

EM CIMA: o Presidente do IAPC, sr. Henrique La Roque, de Almeida, num grupo com Yara Salles, Paulo Tapajoz e o compositor Hervê Cordovil.



AO LADO: Humberto Teixeira recebendo um escudo de ouro — (que a ABR ofereceu aos Melhores de 1952), das mãos do sr. Henrique La Roque de Almeida.

Outros fotos nas páginas seguintes.







Em seu amplo e bonito apartamento, em Copacabana, Manoel Barcelos recepcionou o rádio, a imprensa e os melhores do Rádio de 1952, para dizer-lhes, em seu nome, como presidente da ABR, pela satisfação do resultado do concurso promovido pela REVISTA DO RÁDIO. Inúmeros artistas, personalidades e amigos do rádio estiveram presentes à bonita festa do casal Isa- Barcelos.



EM CIMA: Brandão Filho, emocionado, falando ao microfone da Rádio Guanabara (a Continental também transmitiu a festa) sôbre a sua vitória, endereçando-a aos seus colegas de rádio-teatro da Nacional.

AO LADO: Flagrante de Raul Brunini e sua espôsa, acompanhados de Héber de Bôscoli e Amaral Gurgel.

EM BAIXO: Carlos Frias colocando o escudo de ouro na lapela de Héber de Bôscoli, o melhor animador do ano. Frias exaltou o dinamismo de Héber, seu velho amigo de microfone, com êle formando na história do rádio brasileiro.







AO LADO: Amaral Gurgel recebe os cumprimentos do vereador-radialista Edgar Carvalho pela sua vitória no concurso



Os "Melhores de 52" receberamram a lembrança da ABR das mãos de colegas, jornalistas e autoridades. Coube ao nosso diretor, Anselmo Domingos, colocar na lapela de Paulo Roberto o escudo de ouro simbolisando a atividade do rádio. No flagrante abaixo, Paulo recebe o abraço de nosso diretor, sob as vistas de Manoel Barcelos, presidente da A.B.R.



EM CIMA: Paulo Roberto rodeado de brôtos, muito feliz e sorridente. A que merece o olhar do produtor do "Nada Além de 2 minutos" é a irmã do compositor Humberto Teixeira.



EM BAIXO: os casais Jorge Cury e Amaral Gurgel, num momento da festa do feliz casal Isa-Barcelos. Inúmeros outros radialistas, acompanhados de suas espôsas, estiveram, então, na residência do presidente da Associação Brasileira de Rádio.





Doi antigos radialistas que ficaram se conhecendo naquela oportunidade: Oduvaldo Cozzi, "O Melhor Locutor Esportivo de 52" e Álvaro Moreira, o "Tio Álvaro" da "Conversa em Família", seu padrinho naquele momento. Cozzi e Álvaro ficaram amicíssimos, revelando que há muito esperavam aquela apresentação.





1



2

GENTE DE S. Paulo



3

1 — **DENISE GOMES**, uma das mais interessantes intérpretes do rádio-teatro da Rádio América.

2 — **NARA NAVARRO**, eficiente redatora de novelas da Rádio São Paulo.

3 — **SALOMÃO ESPER**, locutor e animador da Rádio América.

4 — **LUIZ DE ARRUDA PAIS**, maestro e orquestrador das "associadas" de S. Paulo.

5 — **SOLON SALES**, cantor de melodias populares, do elenco da Rádio Nacional Paulista.

6 — **ROMEU FERES**, apreciado barítono das emissoras do Sumaré.



4

5



6

DIVERSAS NOTÍCIAS SÃO PAULO

Festejando o seu primeiro aniversário a 1.º de maio, a Nacional paulista transmitiu seus programas diretamente do Teatro de Cultura Artística, com a participação de artistas de São Paulo e da matriz carioca. As obras de adaptação do antigo Cine Roial, onde passará a funcionar a PRG-9, ainda não estão concluídas, o que fêz com que a festa se realizasse no mesmo local em que se deu a irradiação do programa inaugural da estação. Em outra edição daremos fotografias e noticiário mais detalhado sôbre os festejos.

★

Estreou, na Tupi, a acordeonista Wilse Araújo.

★

Na Record, vai num crescendo de interêsse, o programa de Talma de Oliveira "Lampeão, Rei do Cangaço". Por falar em Talma de Oliveira, a turma da casa se cotizou, oferecendo-lhe um bonito anel de advogado, que êle vem usando "doutoralmente" no dedo.

★

O Departamento Esportivo da Bandeirantes deverá passar, sob as vistas do seu chefe Edson Leite, por uma reforma que dotará o serviço de vários melhoramentos, colocando-o à altura do progresso operado na PRH-9.

★

Lolita Rodrigues, Domitila Gomes da Silva e Jorge Amaral reformaram seus contratos no Sumaré.

★

Na Rádio Piratininga, o cantor Carlos Lombardi aparece agora em audição de destaque, intitulada "Arrabal del Tango", com legendas de Egas Muniz.

★

Plínio Camargo e Lêda Fortes, do elenco de rádio-teatro da Nacional paulista, estão casados dêste o dia 10 de abril.

★

O barítono Dirceu Matos ingressou na Tupi, continuando também como cronista radiofônico de "Última Hora". O Dirceu é fan da REVISTA DO RÁDIO è vive torcendo para que as páginas destinadas ao rádio de São Paulo sejam ampliadas. Aliás, isso já vem acontecendo.

★

Assinou contrato com a Bandeirantes o galã Ronaldo Batista, que estêve na Cultura durante algum tempo.

★

"Pegou" direitinho o "Almôço está na mesa" da Record, em que aparece diàriamente um interessante conviva comentador de filmes, livros, teatro, etc. Apresentação de Jorge Magalhães, dêle participa Blota Júnior. O texto e produção é de Antônio José.

Viajou até Belém do Pará, para uma série de recitais no principal teatro da cidade, o barítono Romeu Feres, das Associadas.

★

As urnas receptoras de votos do concurso da "Rainha do Rádio Paulista" estão assim distribuidas: Rádios Record, Tupi, Piratininga, Bandeirantes, São Paulo, Cultura, América, existindo uma ainda na portaria dos "Diários Associados".

★

Fala-se com insistência que certa rádio-atriz da Nacional Paulista deverá ficar noiva por êstes dias. Quem será o noivo? Um rapaz da PRB-6?

★

Faz sucesso o bolero "Mamãezinha", gravado por Wilson Roberto e Sônia Maria Dorse. Desaprovamos apenas o gênero da música, pois o autor bem poderia inspirar-se em rítmo brasileiro. Não é mesmo, Manèzinho Araújo?

★

A Cultura vem apresentando, às quartas-feiras, às 20,30 horas os "Arranjos do maestro Mazagão".

★

Totalmente remodelado, o "Festival Antártica", da Bandeirantes, vai-se firmando cada vez mais. O texto é de Henrique Lôbo e Irvando Luiz.

★

Anuncia-se para breve, na PRG-9, a temporada do Trio de Ouro.

★

Maria Aparecida Alves, rádio-atriz e candidata ao título de Rainha do Rádio Paulista, está noiva de Javert de Oliveira. Pertencem ambos à Rádio São Paulo.

★

O Trio Sertanejo da Record, integrado por Torrinha, Pinheirinho e Hamilton, obtem êxito com a vendagem da valsa "O Anjo do Senhor" (Santa Izildinha) gravado em disco Odeon.

CURIOSIDADES

Neide Fraga gosta de bife com batatas e, ao contrário de muita gente, sente prazer em sair de casa nos dias de chuva. É proprietária de uma casa no bairro do Ipiranga e, quando viajou para os Estados Unidos, recebeu duas propostas de casamento.

★

Poly, que é guitarrista e chefe de orquestra, é casado com a rádio-atriz Maria Davila. Um casal feliz, felicíssimo. Um dia dêstes, Maria Davila, talvez pensando no Poly, ia para o estúdio, quando encontrou o Hélio Rossi, que lhe perguntou:

— Maria, por que você não se muda para o bairro do Braz?

—Por que? perguntou ela em resposta, admirada.

— Porque (sorriu o Hélio) — no Braz o Poly...te...ama.. (no bairro existe um teatro com o nome de Braz-Polyteama).

ENDEREÇOS

América — Rua Consolação, 166.
Bandeirantes — Rua Paula Souza, 181 — 4.º Andar.
Cultura — Avenida S. João, 1285.
Difusora — Sumaré .
Gazeta — Rua Conceição, 88.
Piratininga — Praça do Patriarca, 26 — 30.º Andar.
Panamericana — Rua Riachuelo, 275.
Nacional — Rua 24 de maio, 208 — 13.º Andar.
Record — Rua Quintino Bocaluva, 22.
São Paulo — Avenida Angélica, 430.
Tupi — Sumaré.

Televisão Paulista (Canal 5) — Avenida Rebouças, 62.
Televisão Associadas (Canal 3) — Sumaré.

TELEVISÃO NA GAROA

O canal 5 tem agora um programa policial, com o nome de "O Madrugador", escrito por Péricles Leal, que entregou a Luiz Guimarães o desempenho do papel título da novela.

★

A televisão do Sumaré já pôs em funcionamento seus novos e amplos estúdios, que vieram facilitar sobremodo a montagem dos seus espetáculos.

Verinha é uma garôta de 10 anos, que vem participando do tele-teatro da TV Paulista. Foi Graça Melo quem a descobriu, orientando seus primeiros passos.

★

Tôdas as segundas-feiras, a TV do Sumaré apresenta "A Rodada que Passou", programa esportivo que obedece à orientação de Ary Silva.

SÃO PAULO

ROMANCE DE UM HUMORISTA DE RÁDIO

Entrou, Sem Saber, Numa Casa Extranha, Tirou A Roupa E... Saiu Correndo

Mário Guimarães tornou-se conhecido escrevendo e interpretando dois tipos humorísticos: Zé Caninha e o secretário Fazolin, do Cartório de Protestos, antigo e popular programa da Rádio América. Êle contou sua vida, ao repórter, dêste jeito:
— Seu nome é mesmo Mário Guimarães?
— É. Olhe aqui a licença que a polícia dá para a gente andar na rua: minha carteira de identidade.
— Deixe ver. Mário Gimarães, nascido em São Paulo a 15 de março de 1914". Muito bem. 38 anos. Você tem uma foto de quando era criança?
— Tenho. Olhe só que "belo" guri. Olhe que cara. Que orelhas. Não pareço um filhote de sapo, num avião sem motor?

— Realmente. Que cara feia!
— Pudera. Meu pai era maníaco por fotografias e para provar câmeras fotografava-me a todo instante. "Levante a cabeça, menino. abaixe o queixo". E quando o saudoso velho gritava: "Mário" — Eu abria no pé.
— Antes de vir para o rádio, o que você fazia?
— Escutava.
— Falo sério. O que você fazia, o que fêz?
— Fui e sou desenhista, decorador, pintor. Fui também acrobata, trapezista e ginástica. Mas hoje, minha ginástica é para a defesa do feijão. 10 cruzeiros o quilo... que barbaridade!
— Como e quando começou no rádio?
— Comecei na Rádio São Paulo, no tempo do Oduvaldo Viana, quando me convidaram para animar um programa infantil. Acredite: é mais fácil a gente dirigir locomotivas. Depois fui para a Record, com Gilberto Martins, participando dos programas "Palmolive no Palco", "Escola Risonha e Franca", "Casa da Sogra" e outros. Em 1943, ingressei na Rádio América, onde criei raizes.
— E o "Cartório de Protestos" vai bem?
— Vai. Tem um elevado índice de ouvintes, o público gosta e assim êle vai atravessando os anos.
— Quais são as coisas de que você mais gosta?
— Cinema. Aliás, já fiz um filme; vida de campo, música, queijo para macarrão, palavras cruzadas, mecânica.
— Há algum fato pitoresco ocorrido na sua vida?
— Sim. Tenho feito inúmeras campanhas filantrópicas, e assistido aos pobres que recorrem ao meu programa. Certa ocasião rabisquei alguns dados para uma entrevista que me pediram e quando o rapaz veio buscar as notas eu lhe entreguei um papel que dizia: "Pobre desempregado, doente, cuja família está há 3 dias sem alimento". Eram anotações sôbre um pobre que eu deveria atender.
— Que mais?
— Pois é. A gente vive atribulado, pensando em mil problemas, comendo queijo para macarrão, que tem de dar uns foras assim. Escute mais esta: Eu me havia mudado, minha nova casa parecia-se muito com as casas vizinhas. Eu ainda não me havia acostumado com ela. Nem o número sabia ao certo. Numa tarde, entrei em uma dessas casas e afobado cheguei ao banheiro, fechei a porta, tirei a roupa, abri o chuveiro tomei um banho, entre-abri a porta e gritei: "Gente, traga uma toalha para mim". Na fresta da porta aberta, apareceu a cara de um homem, redonda como um queijo. Cumprimentei-o e êle, quando viu minha cara, não quis explicações. Foi chamar o guarda civil. Hoje é um bom amigo e quando trocaram a caixa de água lá de casa, parece incrível, fui tomar banho na casa dêle... outra vez!

— E sem guarda! Muito bem. Que tipo de mulher você prefere?

— A minha... (Ela lê a REVISTA DO RÁDIO...)

— Quantos quilos você pesa?

— Antes ou depois do almôço?

— Antes.

— 72 quilos, com osso.
— Mais uma perguntinha. Você bebe?
— Não.
— Por que?
— Porque o govêrno dá prêmio a quem fabrica cachaça e prende quem bebe.
— Ótimo. Até logo.
— Até logo.

★ ★

UM BELÍSSIMO PRESENTE!

Realmente um presente ideal. O maravilhoso Álbum do Rádio dêste ano contém as fotografias mais novas dos artistas mais queridos. Trata-se de uma edição que a Revista do Rádio apresenta anualmente, e que em poucos dias tem todos os exemplares esgotados. Por isso o prezado leitor deverá procurar imediatamente, em qualquer jornaleiro, o lindo Álbum do Rádio, n.º 4 ao prêço comum de 25 cruzeiros. Se por ventura o seu jornaleiro não tiver mais o Álbum do Rádio n.º4, basta recortar o coupon abaixo e remetê-lo com a importância de 25 cruzeiros para à rua Santana 136, Rio, redação da Revista do Rádio.

★

Sr. Diretor da
REVISTA DO RÁDIO
Rua Santana, 136 — Rio

Desejando um ÁLBUM DO RÁDIO dêste ano estou remetendo com êste coupon a quantia de 25 cruzeiros.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... **Estado** ....

UM CARTAZ EM DOIS MINUTOS

NASCEU?
— Em Itu (estado de S. Paulo).
QUANTOS ANOS TEM?
— A idade que aparento ter.
ESTADO CIVIL?
— Casado.
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Pescaria.
PRATICA ESPORTES?
— Futebol e "dou no couro".
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria engenheiro.
E' SUPERSTICIOSO?
— Sou. (Quem não é?)
SEU TIPO DE MULHER?
— Tôdas.
SEU PRATO FAVORITO?
— Tutu de feijão.
SUA VIRTUDE?
— Não tenho.
SEU DEFEITO?
— Emprestar dinheiro aos amigos.
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul. Tudo azul.
SEU CLUBE?
— Corintias F. C.
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— O hábito de pagar o dinheiro tomado por empréstimo.
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não.
NO CINEMA QUE ARTISTAS PREFERE?
— Anselmo Duarte e Oscarito.
E' RELIGIOSO?
— Sou católico.
GOSTA DE VIAJAR?
— Sòmente em automóvel.
QUEM VOCÊ MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— O "caixa", em dia de pagamento.
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Melhor do que muitos.
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Não me lembro. Sou "de futuro".
POR QUE?
— Acidentalmente.
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Tornar-me milionário.
ONDE TRABALHA?
— Rádio Piratininga.
SEU NOME, AFINAL?
— Francisco Floriano de Almeida (Simplício).

SÃO PAULO

AMARO CÉSAR ESCREVE:

- PASSEI FOME, FUI ATÉ CARROCEIRO, HOJE SOU ARTISTA

Nasci a **15** *de janeiro de* **1923**, *em Bagé, Rio Grande do Sul. Tive uma infância, que posso considerar boa, não me faltando o necessário para isso. Ainda criança, vim com a família para Rio Prêto (Estado de S. Paulo). Fui crescendo e um dia, movido pelo espírito de aventura e de conhecer novas terras, novos povos, deixei meu lar, embora contra a vontade de meus pais. Minha primeira profissão foi engraxate. Com os níqueis que consegui, arrisquei a cata de ouro, percorrendo as margens do Rio Araguaia, Rio Negro e cheguei até o Paraguai, dei um passeio na Bolívia e tomei ares no Uruguai. Voltei ao Estado paulista, isto depois de suportar uma série de privações, fome inclusive, e cheguei a ser carroceiro. Fui mesmo um andarilho, atravessando quase todo o Estado de Mato Grosso. Fiz contrabando até, movido pela falta de dinheiro. Conduzi boiadas e estive em meio de índios. Mas, um dia, quase saciada já a sêde de aventuras e forçado por uma série de contratempos, acabei residindo em Marília, onde comecei a fazer alguma coisa no jornal, depois de ter atuado no teatro, que me despertou a vontade de entrar no rádio. Aliás, nessa época, eu me dedicava ao ocultismo. Chamavam-me Professor Taitá (pai). Na Rádio Clube de Marília, minha primeira emissora (PRI-2) fui locutor. Deixei o cargo para retornar mais tarde como redator-chefe da emissora. De Marília, vim para a Tupi-Difusora. Não fui convidado; arrisquei e tudo deu certo. Na G-2 trabalhei com Oduvaldo Viana, com quem aprendi muito em matéria de rádio-teatro. Depois, passei para a Bandeirantes e nela estou até hoje. Contente, embora ainda esperando melhores dias. Satisfeito com os colegas e desejoso de fazer cinema, pois acredito nas minhas possibilidades diante das câmeras. Quem sabe se um dia...*



GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Em Limeira, sua terra, Érico de Almeida já sonhava com o rádio. E um dia, o sonho se tornara realidade: em **1949**, *êle era aproveitado no elenco de rádio-teatro da Excélsior. Depois, na Rádio São Paulo, onde se encontra, o rapaz tratou de estudar e melhorar seu trabalho de intérprete, a fim de não ficar marcando passo, como muitos. Érico de Almeida tem uma qualidade a seu favor: é um insatisfeito e essa circunstância muito o tem ajudado no progresso da sua carreira.*

ARACY DE ALMEIDA NA RECORD

A maioral do samba, a inconfudível Aracy de Almeida das músicas de Noel Rosa, assinou contrato com a Record, por um ano. Isso quer dizer que está assegurada sua presença em São Paulo por uma longa temporada e o fato tem sido motivo de comentários elogiosos à PRB-6 por parte de todos os que apreciam a música brasileira e que reconhecem em Aracy de Almeida uma das suas maiores intérpretes.

Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar
Cr$ 1.000,00!...
RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE".
O PODER DE CONSERVAÇAO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITAVEL.
EXPERIMENTE E VERA.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277 — RIO



DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

★

VI — N.º 193
19 de maio de 1953

★

Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

SÃO PAULO:
Correspondente, Mário Júlio, Agente distribuidor, Vicente Polano.

CAPA

Paulo Porto forma com muita justiça na linha dos melhores galãs do nosso rádio. Exclusivo da Tupi. Valor positivo ao microfone, ao palco ou na tela, criador de um sem número de grandes papeis.

SUICÍDIO DE UMA FAN

Ouvindo uma gravação de Nora Ney uma fan suicidou-se de maneira trágica. A respeito desse doloroso acontecimento aparecerá em nossa edição da próxima semana uma reportagem detalhada com fotografias e declarações da cantora Nora Ney. E ainda, na edição próxima, outras grandes reportagens e assuntos palpitantes.

E OS LOCUTORES? NÃO RESPONDEM?

Continua o sr José Lins do Rego numa carga pesada e contínua, a atacar locutores esportivos, nas páginas do "O Cruzeiro" tentando-o jogá-los ao povo como réus nas derrotas do nosso futebol em Lima. De todos, o mais visado é Oduvaldo Cozzi, de quem o sr Lins do Rego não esconde guardar tremendo rancor. Já aqui, em semanas atraz, mostramos como é de hábito ao nosso futebol culpar o rádio pelos seus fracassos. E, agora, quando se esperava que tudo não passasse das entrevistas do técnico Aymoré, do chóro de outros, da lavagem de alguma roupa suja, — eis que vem o chefe da delegação para mostrar feridas, para fazer sentar no banco dos réus, a muque, aqueles que lhes parecem os verdadeiros culpados. Não vamos entrar aqui na discussão dos fatos. Mas vamos concordar que já que o sr. Lins do Rego insiste tanto, a coisa não há de parar por ali — nos seus ataques sem respostas. Veremos.

A RAINHA DOS PAULISTAS

Cresce, dia a dia, um estado de ânimo desagradável, entre os cronistas de rádio paulistas e a Associação Brasileira de Rádio ou melhor dito entre os referidos cronistas e o sr. Manoel Barcelos presidente da ABR. Lançaram os confrades de São Paulo um concurso para escolha da sua Rainha do Rádio. Mas protesta o presidente Barcelos contra o título do concurso porque a ABR já o tem registrado, e mais alguns parecidos. Insurge-se a crônica paulista e acha que a ABR está querendo monopolizar a escolha de rainhas no nosso rádio. Responde a entidade que não. O que deseja é salvaguardar os seus direitos, a primazia da idéia. E vão as coisas mais ou menos nesse tom. De nossa parte já sugerimos a Manoel Barcelos a ida de um emissário especial a São Paulo. Somos dos que acham que só se briga quando já se esgotaram todos os argumentos de paz e, no caso, êstes ainda sobram. Entretanto o presidente dos radialistas acha que não é necessário, que tudo é mera questão de direito e justiça. Aguardemos pois, fazendo votos para que seja preservada a paz radiofônica entre paulistas e cariocas.

A NACIONAL NÃO PODE SER VENDIDA!

Levantou-se nestes últimos dias uma onda forte, quase coesa, contra a Nacional, no intuito de jogá-la de roldão junto a outras emprêsas deficitárias, dirigidas pelo sr. André Carrazoni e ligadas direta e intimamente ao Govêrno. Não é verdade que a Nacional seja emprêsa de prejuizos, pelo menos no ano que findou. Também não deve ser verdadeiro que o sr. Carrazoni, superintendente geral, tenha incluido a emissora entre "A Noite", "A Manhã", "Carioca", "O Estado", etc. — empresas realmente deficitárias. O que aconteceu é que o sr. Ministro da Fazenda, apavorado com a situação (as referidas emprêsas pediram um empréstimo ao Banco do Brasil de 50 milhões) negou o pedido e ainda o desligamento das emprêsas da proteção do Govêrno. Parece-nos ainda que o sr. Ministro não entrou bem no mérito de detalhes importantes e arrastou a Nacional nesse julgamento — o que vem a ser um êrro. Trata-se de estação de rádio em pleno regime de lucro, de progresso, de euforia, de privilegiada situação, de liderança absoluta, artística, técnica e financeira em todo o Brasil, quiçá na América do Sul. Que se faça justiça, pois, com a Nacional, — que é ela uma honra e um orgulho de todo o Brasil. E ainda mais: há uma Lei, garantindo-lhe o futuro e a tradição, que recomenda a sua entrega aos seus próprios servidores, seus funcionarios e artistas. Como pois fechar ou passar a estranhos tão honroso patrimônio?!

LOUCURAS DE MAIO

A FESTA DA CIDADE

RIO AMIGO!

ESTAMOS EM PLENAS

LOUCURAS DE MAIO 1953!

A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!

DENTRO D' O CAMIZEIRO UM

FORMIGUEIRO HUMANO!

TODO O RIO COMPRA ALEGREMENTE

LOUCURAS DE MAIO

N' O CAMIZEIRO

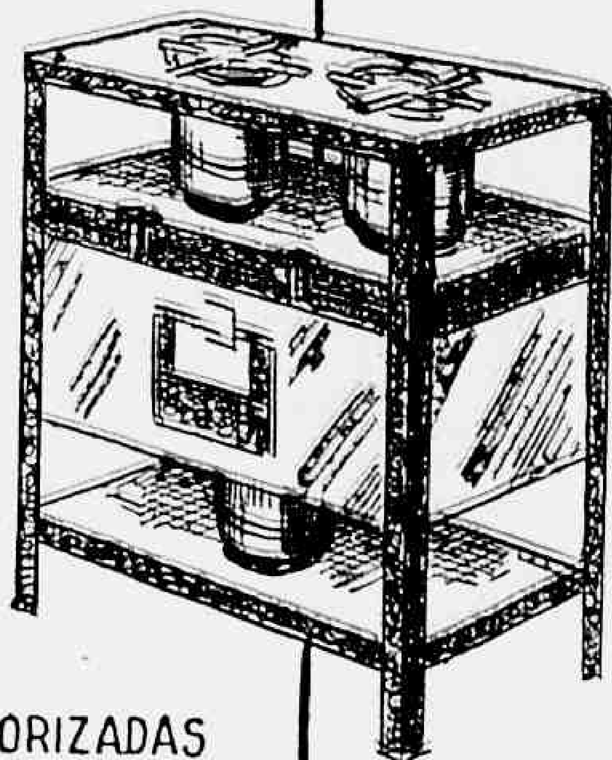
a grande organização da Rua d'Assembléa 28 a 38

NEM A PRAZO NEM À VISTA

TUDO A PERDER DE VISTA...



TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER



FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS

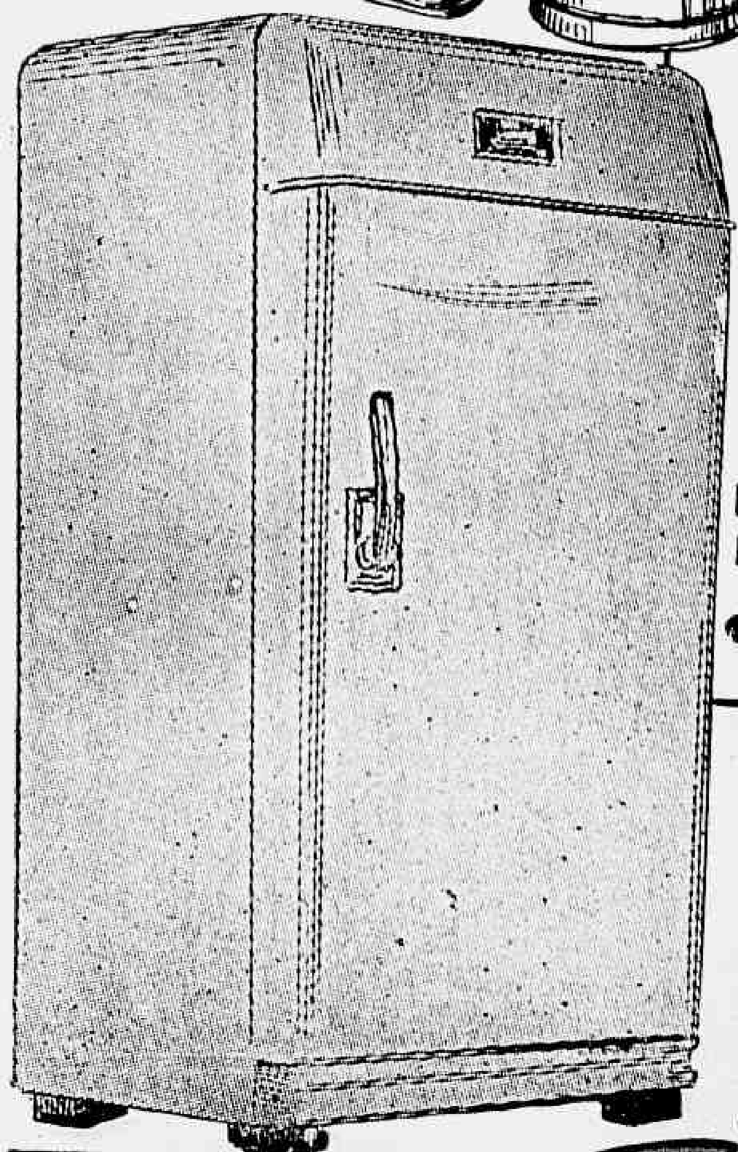
MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS

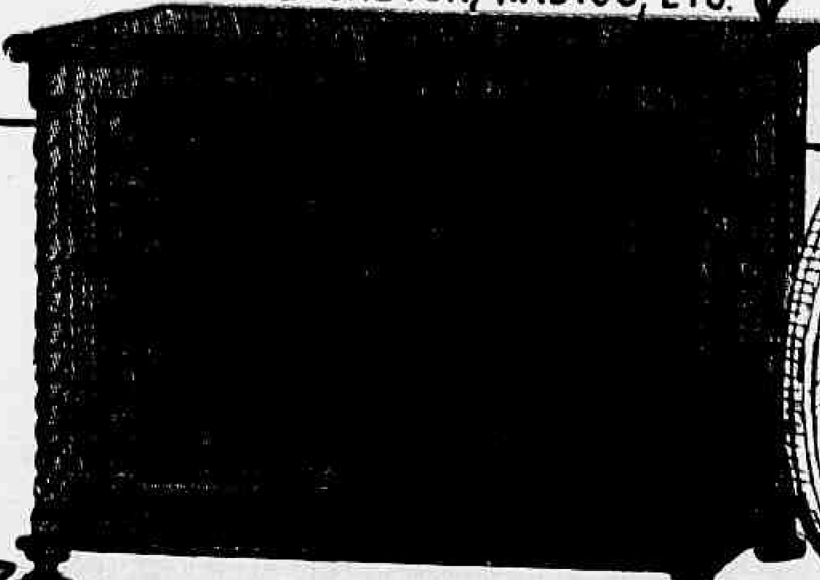
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

RADIOTROLAS
"ACAPULCO"
A PARTIR DE CR$2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS



MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS, MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.







RÁDIOS Acapulco
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA VISC. RIO BRANCO, 26
22-3007

Oficinas próprias da REVISTA DO RÁDIO, rua Santana 136 — Rio